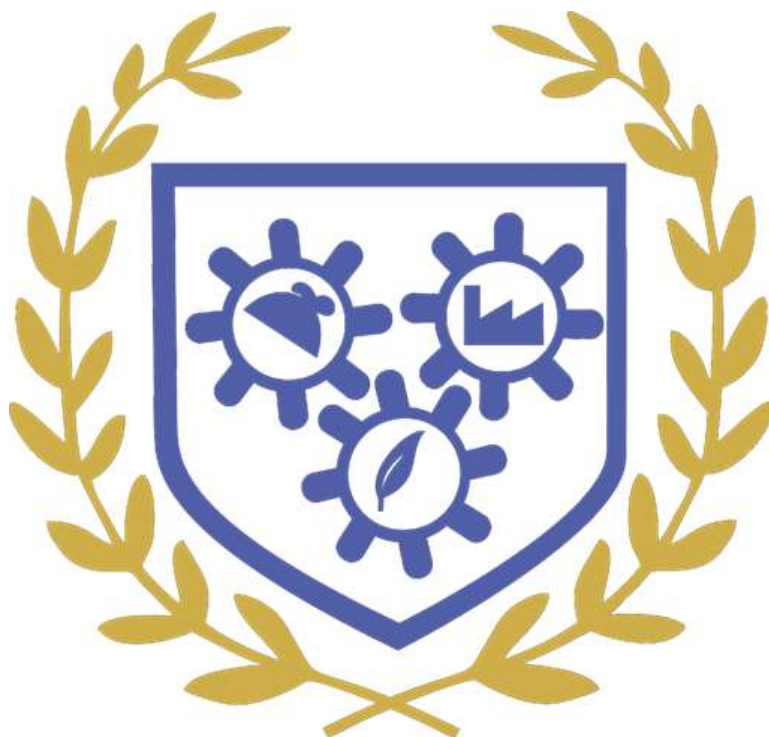




DIRETÓRIO ACADÊMICO
GETULIO VARGAS

Gestão Inter

2016 - 2017

Junho de 2017

Sumário

Apresentação.....	6
Diretoria Executiva.....	8
Vice-Presidência Acadêmica.....	14
Ouvidoria.....	14
Apresentações Institucionais	16
Site do DAGV	17
Manutenção do Fuja dos Nabos	19
Comunicação com o alunato:	20
Conexão Mercado de Trabalho.....	21
Outros eventos acadêmicos	24
Aulão de Intercâmbio para AP com o Prof. Burgos	24
Evento "Vetor Brasil na FGV"	24
Evento "Direito à cidade e cultura"	25
3ª edição do Economia em Foco.....	25
Assembleias Extraordinárias de AE e AP, Encontros em Economia	26
Boas Provas	26
Aproximação com o Campo de Públicas.....	27
FENECO.....	29
Sedimentação do DAGV dentro da EESP	29
Financeiro.....	29
Corte de custos e pagamento das obrigações do DAGV	30
Transparência e responsabilidade fiscal	30
Engajamento dos membros da área no processo decisório e nas atividades cotidianas	31
Entrega do DAGV com caixa maior do que no início da gestão Inter	32
Cultural	32
Cultura	33
Slam.....	34
The Dark Side of OZ	35
Ciclo para Autoconhecimento: Quatro Encontros.....	36
Mario Sergio Cortella: Mudar é Preciso.....	37
Conjuntura Política e Econômica	38
Alberto Goldman: Como Anda a Política Brasileira	38

Pedro Simon: Um Relato da Política Brasileira	39
Debate Sobre Conjuntura Econômica (com FEA-PUC e Insper).....	40
Universidade vai às Urnas	40
Debate entre Candidatos a Vereador	42
PEC 241 e 55: O Teto dos Gastos nas Duas Casas Legislativas	42
D-ÁGORA: Operação Lava Jato com Claudio Couto.....	43
Brasil em Debate: Segurança Pública.....	43
Cristovam Buarque e a Educação: Por que?.....	43
Debate com Jovens Vereadores – Caio Miranda e Janaína Lima.....	44
FGV em Debate: Reforma Política com Nelson Jobim.....	45
FGV em Debate: Instituições para o Desenvolvimento com Ciro Gomes	46
Conjuntura Internacional	46
BREXIT - O fim do sonho?.....	46
TRUMP - O impacto da eleição no mundo	47
D-ÁGORA: cooperação internacional no século XXI	48
GVMUN (Getulio Vargas Model United Nations)	48
Terceira Semana de Direitos.....	49
O Esporte como oportunidade	49
A LGBTfobia no Esporte	50
Esporte para mulheres: violência, mídia exclusiva e falta de incentivos?.....	50
O papel das torcidas no combate ao racismo.....	50
Pessoas com necessidades especiais.....	51
Quero Empreender: E Agora?	52
Eventos.....	52
Captação de Recursos	59
A área na Gestão Inter e como foi estruturada	59
Projetos e Realizações	59
Clube de Benefícios do DAGV	59
Aproximação com a Assessoria de Desenvolvimento Institucional da EAESP (ASDI)	60
Suzano Papel e Celulose.....	60
Lojas Riachuelo	61
Banco Santander	62
Banco Original.....	62
CPV Vestibulares	62

Trote Solidário.....	63
Natal Amigo	63
Outubro Nosso.....	64
Corta GV	65
Semana de Foodtrucks.....	65
Rua Roasters Café	66
Patrocínios nas festas.....	66
Feedbacks e desempenho da área	67
Recursos Humanos	68
Newsletter.....	68
Reunião Geral	68
Acompanhamento de Área	69
Sistema de Recompensas.....	69
Viagem de Integração	69
Marketing	69
Marketing delas	69
TVDA	70
Semana de Marketing.....	72
Agenda semanal.....	74
Produção artística	74
Projetos	76
Informações Gerais.....	76
Grife.....	76
Grife 2016.2.....	76
Grife 2017.1	77
Kit Bixo e Dia do Bixo	79
Kit Bixo 2016.2	79
Dia do Bixo 2017.1.....	79
Olimpíadas Sedentárias	80
Olimpíadas Sedentárias 2016.2	80
Olimpíadas Sedentárias 2017.1	80
GV Day.....	80
GV Day 2016.2.....	81
GV Day 2017.1	81
Boas Provas GV	82

Boas Provas GV 2016.2	82
Boas Provas GV 2017.1	83
Outros Eventos	83
Brechó.....	83
Brechó 2016.2.....	83
Brechó 2017.1.....	83
Exibição exclusiva e bate-papo com a produção do filme REAL.....	83
Olho no Olho	84
Responsabilidade Social.....	85
Informações Gerais.....	85
Trote Solidário.....	85
Outubro Nosso.....	85
Natal Amigo	86
Doações em festas (Giovanna e Gioconda).....	86
Arrecadações diversas	86
Corta GV	86
Feira de adoção de cachorros	87

Apresentação

O Diretório Acadêmico Getulio Vargas (DAGV) é o órgão de representação discente de todas alunas e alunos da Escola de Administração de São Paulo (EAESP) e Escola de Economia de São Paulo. Fundado (EESP) inicialmente como Centro Acadêmico em 1956, exerceu importante papel na história do país, chegando a sediar a UNE (União Nacional dos Estudantes) no contexto da ditadura militar.

Em 1984, por questões burocráticas e atendendo às solicitações da direção da escola à época, é fundado o Diretório Acadêmico Getulio Vargas, tal como permanece até hoje. Membros do DAGV fundaram outras renomadas instituições como a Empresa Júnior FGV – primeira empresa júnior do Brasil -, a Associação Atlética Acadêmica Getulio Vargas e a Gazeta Vargas, revista controlada por estudantes da Fundação Getulio Vargas.

Diante de tal histórico, percebe-se que há um peso institucional histórico-social sobre aquelas ou aqueles que se arriscam a geri-lo. Administrar o DAGV requer a consciência de que se trata de uma das maiores instituições acadêmicas estudantis do país, e que os feitos realizados influenciam demais estudantes, fato que exige responsabilidade e muita coragem, além de que as mudanças sociais exigem ações pioneiras das organizações, como o DAGV, que lideram essas transformações.

Ao longo de um ano à frente do Diretório Acadêmico Getulio Vargas, muitos desafios foram enfrentados com muita ousadia e planejamento, e tantos outros ficarão sob a responsabilidade das gestões seguintes. A Chapa Inter, eleita com trezentos e setenta e um votos, numa concorrida eleição que contou com três chapas e angariou oitocentos e trinta e oito votos válidos, elegeu-se com propostas bastante claras no sentido de preparação institucional para o aumento da diversidade e também com o objetivo de repensar a maneira de administrar DAGV, procurando fortalecer seu caráter mais político em detrimento de uma instituição de serviços.

Reconhecemos que o trabalho em equipe foi imprescindível para que qualquer avanço possa ter sido logrado. Além disso, recebemos muita ajuda externa, seja de pessoas que enxergam nesse apoio uma forma de contribuir com a sociedade, seja de pessoas que possuem ligação direta com o DAGV e consegue, apesar disso, ter um olhar não viciado sobre os problemas que afligem o cotidiano da organização. Toda a

contribuição recebida nos permitiu executar um trabalho bastante focado e responsável, fazendo uso adequado de toda a experiência que nos foi transmitida.

Neste documento apresentaremos os avanços e desafios de cada uma das áreas do DAGV, com o objetivo de prestar contas diante de todas as pessoas com as quais há envolvimento institucional, seja com as direções das escolas, coordenadorias, secretarias, e também com as pessoas que nos ajudaram direta e indiretamente, sem deixar de computar aqueles que sem os quais não poderíamos realizar nosso trabalho: o alunato GVniano.

A composição da diretoria se deu da seguinte maneira:

Presidência: Luis Gustavo Perez Fakhouri

Vice-Presidência Geral: Max Goldberg (Julho/2016-dezembro/2016) / Letícia Cristina Kanegae (dezembro/2016-junho/2017)

Secretaria-Geral: Letícia Cristina Kanegae (Julho/2016-dezembro/2016) / Mateus Albano Fernandes (dezembro/2016-junho/2017)

Vice-Presidência de Administração de Empresas: Carolina Tannus (Julho/2016-dezembro/2016) / Bruno Picchi (dezembro/2016-junho/2017)

Vice-Presidência de Administração Pública: Felipe K. Berenguer

Vice-Presidência de Economia: Henrique Amorim

Diretoria Cultural: João Felipe Tavares

Diretoria de Responsabilidade Social: Renata Alfieri Greco

Diretoria Financeira: Pedro W. Carneiro (Julho/2016-dezembro/2016) / Leonardo Tramontelli (dezembro/2016-janeiro/2017) / Caio Perri (fevereiro/2017-junho 2017)

Diretoria de Eventos: Rafael Rossato

Diretoria de Captação de Recursos: Evaristo Mesquita

Diretoria de Projetos: Catalina R. Serrano

Diretoria de Marketing: Isabella Zaroni Boaventura

Diretoria de Recursos Humanos: Sofia Assad Jamal

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é formada pelos cargos de presidência, vice-presidência geral e secretaria-geral. É importante destacar, que apesar dessa divisão estabelecida em estatuto, as decisões do DAGV são tomadas pelas quatorze pessoas que compõem a diretoria. Cabe à diretoria executiva, portanto, questões mais ligadas ao âmbito político e relacionamento institucional da organização.

Com o objetivo de fortalecer a instituição DAGV, a Diretoria Executiva atuou no sentido de projetar a organização além dos muros da Fundação Getulio Vargas, e de assumir o protagonismo de questões relacionadas ao contexto político-social do país. Além disso, houve uma forte atuação com o objetivo de promover as mudanças necessárias no que tange à ampliação da diversidade no ambiente acadêmico e também no estabelecimento de processos que mitigassem os casos de assédios, racismo ou qualquer tipo de discriminação que pudesse envolver o alunato e também, o corpo docente e também o quadro de colaboradoras e colaboradores cuja atuação se dá nos prédios da EAESP e EESP.

Foram organizadas reuniões com pessoas que já ocuparam o cargo da presidência do DAGV, visando fazer uso da experiência que se acumulou ao longo dos anos, com a pretensão de que se pudesse aumentar o número de acerto nas decisões e mitigar os erros. Foram criados grupos nas mídias sociais que pudessem servir de ponte de contato entre as gestões de épocas distintas. Ao longo da gestão realizamos três encontros de presidentes. A ideia é que esse grupo possa se fortalecer e consolidar, com reuniões mais frequentes e uma maior troca de conhecimento entre todos. Além de servir como uma boa rede de relacionamentos entre diferentes gerações que já passaram pelo DAGV.

A Diretoria Executiva foi responsável por coordenar a preparação de uma gestão do conhecimento, para servir como base de decisão para que as futuras administrações possam se apoiar. Nesse sentido, cada diretora e diretor se responsabilizou por confeccionar um documento no qual descreve, com bastante detalhes, como é o funcionamento da área, procurando informar quais são os stakeholders de cada atividade, os desafios e as práticas que foram desenhadas como sendo mais eficientes.

Ainda no que tange ao fortalecimento institucional, ficou a cargo da Diretoria Executiva, com a colaboração da gestão eleita, organizar a primeira transferência formal de posse, na qual foram convidadas todas as autoridades da Fundação Getulio Vargas,

bem como todas as pessoas que ocuparam a presidência do DAGV, juntamente com suas equipes. O evento marca o início de mais uma boa prática que, se levada à diante, auxiliará na consolidação de uma entidade bastante desenvolvida e que consegue progredir de maneira constante e colaborativa.



Foto: Caio Occhini (Gestão 2010/2011); João Bonilha (Gestão 2015/2016); Eduardo Suplicy (Gestão 1963/1964); Gabriela Brephol (Gestão 2014/2015); Luis Fakhouri (Gestão 2016/2017)

Na reunião acima estiveram presentes também Julio D'Amore (Gestão 2012/2013) e Marcelo Bronze (Gestão 2013/2014). Dessa forma, durante algumas horas pudemos entender como funciona o ambiente acadêmico nos diferentes períodos e quais eram os principais desafios, bem como as diretrizes seguidas por cada uma das gestões.

Naturalmente houve uma maior proximidade com as gestões mais recentes, dada a proximidade com as pessoas que ocupam a gestão atual. Contudo, a iniciativa de aproximar as administrações anteriores, paulatinamente conseguirá ser mais abrangente, contando com a presença de presidentes mais antigos. Na cerimônia de transferência de posse realizada tivemos a honra de receber o vice-presidente do DAGV da gestão de 1999, que contou aos demais sobre como as coisas funcionavam no seu tempo.

Posteriormente, já com o presidente Eduardo Dias (Gestão 2017/2018) eleito, realizamos um encontro de apresentação, para que pudesse ser inserido no grupo e aprofundar seu conhecimento sobre o Diretório Acadêmico, visando realizar um planejamento estratégico mais eficiente e próximo da realidade.



No dia 21 de junho de 2017, recebemos a visita do ex-presidente do DAGV Eduardo Suplicy, que veio prestigiar a posse do presidente Eduardo Dias. No mesmo dia Suplicy completou 76 anos de idade e veio receber os parabéns dos membros do Diretório.

A relação com a imprensa também coube à Diretoria Executiva, que foi procurada quando os casos de assédio e racismo envolvendo professores da

Fundação Getulio Vargas vieram à tona. Além disso, outro fato que despertou bastante atenção da mídia foi a declaração, por parte do DAGV, de que Rodrigo Rocha Loures, ex-presidente do Diretório, é *PERSONA NON GRATA*. A relevância da ação se deu por conta do envolvimento do parlamentar com casos de corrupção ligados diretamente ao Governo Federal.

A Diretoria Executiva procurou mecanismos para aumentar o conhecimento técnico e de gestão dos demais diretores. Nesse sentido, convidamos profissionais bem posicionados no mercado para que pudessem auxiliar no estabelecimento de metas e na forma de entender a organização em si. O ex-aluno da Fundação Getulio Vargas Beto Horst dedicou algumas horas para que pudesse nos ensinar sobre cultura organizacional e mecanismos de gestão. Os ensinamentos de Beto foram colocados em prática e certamente foram fundamentais para que obtivéssemos bons resultados nas diversas áreas. Beto, além disso, inspirou bastante a equipe, que se motivou ainda mais para que pudssemos entregar uma instituição fortalecida e com boas práticas.

A Diretoria Executiva auxiliou as demais áreas em qualquer assunto que exigisse interdepartamentalidade e transversalidade, procurando dialogar com as diversas

peças envolvidas. Um tema que exigiu muita atenção da Diretoria Executiva, foi quanto à necessidade da abordagem da pauta diversidade dentro da Fundação, tendo iniciado seus projetos desde o início da gestão, mas que foram evidenciados durante o segundo semestre, devido aos acontecimentos de assédio e discriminação envolvendo a comunidade GVniana. Assim, visando uma maior priorização deste tema nas agendas das escolas representadas, estabeleceu-se uma forte relação de parceria com os coletivos 20 de Novembro, Candaces e Delta, bem como com o CA e coletivos da Escola de Direito.

Quanto aos casos de assédio e discriminação, especificamente, foi estabelecido um compromisso prioritário de suporte às vítimas e, depois, de denúncia formal com cobrança de penalização dos agressores diante da instituição. Vale ressaltar que os casos que surgiram durante esta gestão não foram pioneiros, a diferença foi a escolha de não os abafar, exigindo uma posição da instituição para mostrar que, a partir de agora, os agressores não ficarão impunes. Além disso, foi retomado um projeto iniciado há alguns anos, chamado de *Escuta Ativa*. Seu objetivo é ter um canal formal e estruturado para dar todo o suporte necessário à vítima, desde o auxílio psicológico até a resolução jurídica, já que na grande maioria das vezes a vítima não sabe como proceder.

Ademais, diante da série de ocorridos dentro de um curto período de tempo e devido à grande pressão por resposta por parte de alunas e alunos, foi realizado um evento para "Diálogo sobre Discriminação e Violência no Ambiente Acadêmico". Com presença das coordenações dos quatro cursos e da direção da EDESP, houve uma discussão sobre os casos que ocorrem atualmente entre a comunidade GVniana e o que precisamos fazer, não só para trazer mais diversidade, como também saber a melhor maneira de lidar com as situações para que estas pessoas que sofreram algum tipo de situação de assédio ou discriminação permaneçam na Fundação.

No entanto, foi consenso que um sistema punitivista é insuficiente para a realização de uma mudança efetiva, principalmente à longo prazo, de uma comunidade e uma instituição tradicional como a GV. Por isso, também foram estruturados projetos com objetivo formativo, cujo foco era aumentar a discussão sobre o tema, mostrando o porquê de certas ações serem erradas e qual seria o melhor caminho. Dentro dessa categoria, temos o projeto de Reformulação do Código de Conduta das três Escolas, com o intuito de fazer um novo código a partir da construção conjunta das três categorias da comunidade GVniana: alunos, funcionários e professores. Ainda com o foco em ações formativas, foi iniciada a estruturação de uma Comissão de Diversidade InterEscolas,

cujo papel é pensar coletivamente no desenvolvimento desta pauta dentro da Fundação, para que a evolução seja constante. Por fim, outra atuação se deu quanto à preocupação com o momento em que os alunos acabaram de entrar na Fundação e a importância de se instruir corretamente neste primeiro contato com o ambiente GVniano. Diante disso, foi pensado em discussões sobre o tema diversidade para serem realizadas durante a atividade de inserção, logo no primeiro dia de aula.

A Secretaria Geral, especificamente, tem atribuições essenciais para o funcionamento do Diretório Acadêmico, portanto elencaremos alguns pontos de maneira separada. Por mais interna que a área seja, sem realizar eventos e sem ter um contato direto com o alunato, o diretor responsável pelo cargo servirá de base para a Diretoria Executiva. Entre as obrigações fundamentais, estão o controle técnico com relação aos documentos estatutários e legais, a organização do processo eleitoral para a Diretoria Executiva e o monitoramento dos pagamentos realizados pela Diretoria Financeira.

A seguir, para além das atribuições cotidianas, estarão listados os principais avanços e acontecimentos que envolveram a área e ocorreram durante o 1º semestre de 2017.

- **Padronização das atas:**

Anteriormente, as atas das Reuniões de Diretoria eram transcritas sem um padrão. A Secretaria Geral, então, estabeleceu um modelo para os documentos e para as atas. O papel timbrado do DA serve de fundo para as escrituras, enquanto o conteúdo sempre será digitado em letra Calibri, tamanho 14. O *layout* estará disponível para consulta no Drive da Gestão Inter.

- **Organização dos documentos relacionados ao Diretório:**

A documentação presente no DA é extensa e necessita de uma constante vistoria para separar os documentos importantes dos documentos que podem ser reciclados. Realizamos uma reunião com o novo contador contratado, Rodrigo, e estamos mantendo contato com a Sul Contábil, para que o exercício contábil do Diretório Acadêmico esteja sempre atualizado e dentro dos conformes da lei.

- **Atualização dos pagamentos realizados a Sônia:**

A relação com a Sônia é fundamental para o bom andamento de uma gestão. O analista administrativo exerce papéis que são indispensáveis ao Diretório. Sendo assim, a gestão buscou tornar os pagamentos mensais à Sônia cada vez mais profissionais, com um controle mais próximo e transparente.

- **Aproximação com a Coordenadoria de Relações Internacionais:**

Por causa do Buddy Program, programa realizado para aumentar a interação entre os alunos da Fundação e os intercambistas, o contato com a Coordenadoria de Relações Internacionais (CRI) sempre ocorreu de maneira positiva. No entanto, por ser um programa que acontece em parceria entre DA - por meio da Secretaria Geral - e CRI, as partes sugeriram mudanças ao longo da gestão.

Tornamos o primeiro contato institucional dos intercambistas com as entidades menos cansativo e mais proveitoso, diminuindo as palestras e dando mais autonomia aos intercambistas na Feira de Entidades. Também buscamos, com um evento realizado no Parque do Ibirapuera no início do semestre, aumentar os laços dos *buddies* brasileiros com seus respectivos intercambistas. O evento envolveu uma apresentação da Bateria Tatubola e um misto de esportes, a fim de que os alunos estrangeiros mostrassem suas habilidades esportivas.

- **Processo Eleitoral:**

As eleições para Diretoria Executiva do Diretório Acadêmico Getúlio Vargas reuniram alguns fatos incomuns: a renúncia de uma chapa concorrente, a discussão para a inscrição de uma nova chapa fora do período de inscrições e a votação de chapa única para a gestão do Diretório. O processo foi conturbado e gerou diversos debates internos e externos para avaliarmos as “regras do jogo”. O Estatuto e o Regimento eleitoral foram lidos e relidos para interpretarmos de maneiras diferentes, inclusive com o auxílio do advogado contratado pelo Diretório Acadêmico.

O saldo final da eleição foi muito positivo. Mesmo com a existência de uma única chapa, o debate organizado pela Comissão Eleitoral reuniu os 4 coletivos presentes na Fundação – Delta, Candaces, Bolsistas e 20 de novembro -, contando com grande plateia. A votação teve quórum de 527 alunos, totalizando 472 votos para a Chapa Ser, que foi eleita e se habilitou para a Diretoria Executiva do DAGV.

Vice-Presidência Acadêmica

Ouvidoria

A ouvidoria é um meio importante para dar um retorno às demandas do aluno. O processo de aproximação entre DA e aluno é longo e complicado. Assim, atender às demandas do aluno de forma pública, promovendo o fortalecimento institucional, como um canal para o aluno, foi prioridade para a Gestão Inter.

No período de transição entre as gestões 2015/2016 e 2016/2017 do DAGV, a ouvidoria foi deixada de lado. Entre os meses de dezembro e janeiro, a ouvidoria do DAGV foi completamente reestruturada pelas áreas acadêmicas.

Ressalta-se também o fato de que a ouvidoria é importantíssima para a formação da imagem do DAGV como canal para os alunos levarem suas demandas. Não só existir como canal, a ouvidoria deve responder às demandas da forma mais próxima do aluno possível para que haja um sentimento de que algo está sendo feito de fato, e, caso a demanda seja operacionalmente inviável, pedir sugestões para contornar o problema, trazendo o aluno para a resolução do mesmo.

Semanalmente, todas as demandas eram encaminhadas por email ou presencialmente aos diretores das áreas envolvidas, que então conduziam a solução do problema.

Após reestruturação, os canais para recebimento de demandas foram os seguintes:

1. Facebook (Getulio Ouvidoria) /Instagram (@ouvidoriadagv): além de esporadicamente postar o resultado da solução de algumas demandas acadêmicas dos alunos e as conquistas das áreas acadêmicas perante à coordenação, os alunos, naturalmente, a partir daí, “marcavam” a Getulio Ouvidoria nos posts ou mandavam um *inbox* para o perfil.
2. Site (dagv.org.br/ouvidoria): através de um formulário presente no site do DAGV, os alunos podem descrever suas demandas, sendo esse o único canal 100% anônimo, caso o aluno queira. Ainda assim, fomentamos a cultura do feedback, na qual a resolução dos problemas deve ser conjunta DA + Alunos, enfatizando que o anonimato inviabiliza esse processo. De toda a forma, tornou-se um canal

valioso para o recebimento de problemas de assédio e discriminação em festas.



3. Email (ouvidoria@dagv.org.br): outro canal é o email, preferido por muitos dos alunos para envio de demandas, todas elas tendo sido atendidas e resolvidas ao longo da Gestão Inter.
4. Urna física: consertou-se a urna que se encontrava quebrada e deu-se uma nova "cara" a ela, posicionando-a ao lado dos elevadores do 1º andar da EAESP. Ao longo de 2017.1, mais de 20 demandas foram enviadas através deste canal.



Por último, foi feita uma extensiva campanha de divulgação física e digital da ouvidoria do DAGV. Fomentando a ideia de que nem a melhor faculdade de administração da América Latina está imune a problemas, foram colocados posters em diversos pontos do espaço de convivência dos alunos no 1º andar, em todas as salas do 1º ao 3º semestre dos cursos de AE, AP e Economia, além de todos os murais próximos a elevadores e escadas que o DAGV

tem direito a uso e de uma campanha via Facebook e Instagram. O resultado foi muito positivo, com um crescimento substancial no volume de demandas recebidas.

Apresentações Institucionais

Alinhado ao principal objetivo estratégico da Gestão Inter, o fortalecimento institucional, as áreas acadêmicas se propuseram a promover diversas apresentações institucionais do DAGV.

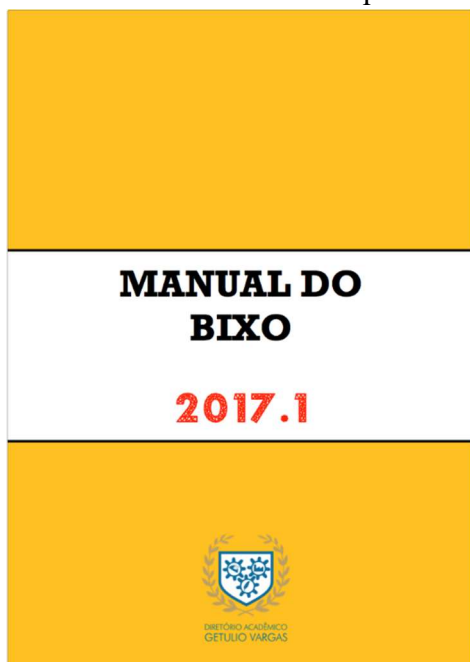
A partir de uma ideia surgida em uma Reunião Geral em 2016.2, a área acadêmica de Administração de Empresas procurou os professores que lecionariam a aula de Atividades Planejadas 1 para os 200 calouros no semestre seguinte para promover uma apresentação institucional do DAGV com foco em representatividade dentro da FGV e contribuindo no ingresso dos alunos à vida acadêmica através de dicas e do Manual do Bixo. Sendo de alunos para alunos, o impacto foi extremamente positivo, tanto durante o tempo que tivemos para conversar com os alunos, com diversas dúvidas e pessoas já interessadas em ingressar no DA, quanto posteriormente, com maior abertura para sanar dúvidas através dos contatos que deixamos.



QUAL O PAPEL DO DA?

1. Zelar pelos interesses dos associados no que se refira às suas **questões acadêmicas** e disciplinares;
2. Estimular e agir ativamente em prol do **aperfeiçoamento constante das condições do ensino** e o **desenvolvimento cultural e político** na defesa dos interesses de seus Associados;
3. Organizar os Associados na busca de **universidade crítica, democrática e autônoma**;
4. Organizar e orientar os estudantes, como **cidadãos**, no sentido da construção de uma sociedade livre, democrática e socialmente justa;
5. Estimular e defender movimentos ou organizações democráticos autônomos que estejam orientados no sentido dos objetivos que constam deste estatuto;
6. Levar adiante o processo de estruturação e **fortalecer as entidades estudantis** em todos os níveis;
7. Promover a **integração e a solidariedade** entre o corpo discente, docente e administrativo da FGV-SP.

Além disso, no evento de boas-vindas para os intercambistas, apresentamos não só os meios de entretenimento que oferecemos ao público, mas como um canal de solução dos



problemas que tivessem em sua permanência no Brasil. Por último, foi feita uma apresentação do DAGV pelas áreas acadêmicas no GVDay, ressaltando sua importância para a representatividade no meio universitário e complementando com um vídeo com os três VPs, apresentando cada um seu curso (*vídeo disponível no site do DAGV*) e pessoalmente sanando as dúvidas sobre os cursos dos potenciais calouros.

Site do DAGV

Em conjunto com a área de Marketing, em abril de 2017, nosso site foi completamente repensado, reestruturado e redesenhado. Com o objetivo de centralização das informações relativas ao DAGV e transparência, tanto para o público interno (alunos e instituição) quanto externo, implementamos algumas novidades, além de atualizar todas as informações que faltavam sobre documentos e resultados financeiros do Diretório.

Foi introduzida a Ouvidoria diretamente no site do DAGV, além de notícias relacionadas ao DA e novidades acadêmicas. A maior novidade, porém, atendendo a necessidade de centralização dessas informações, foi a introdução do calendário unificado de eventos para a fundação, incluindo aqueles organizados por entidades estudantis, grupos e coletivos, alunos e centros de estudo da FGV.

Foi também disponibilizado o contato de cada diretor da gestão, além dos vídeos de palestras/debates que organizamos e uma seção enumerando as menções ao DAGV na mídia.

Próximos Eventos



Boas Provas
07:00 - FGV-EAESP



Workshop: Direito Tributário para Empreendedores (por Gvcenn)
19:00 - 22:00 - Salão Nobre

[VER TODOS](#)

[INCREVA-SE NA AGENDA SEMANAL](#)



No afã de participar, ex-assessor de Temer ajudava em qualquer coisa (Folha de São Paulo - 06/06/2017)

[Clique aqui para ler a notícia completa](#)



Crise do Governo Temer precipita a campanha presidencial de 2018 (El País - 05/06/2017)

[Clique aqui para ler a notícia completa](#)

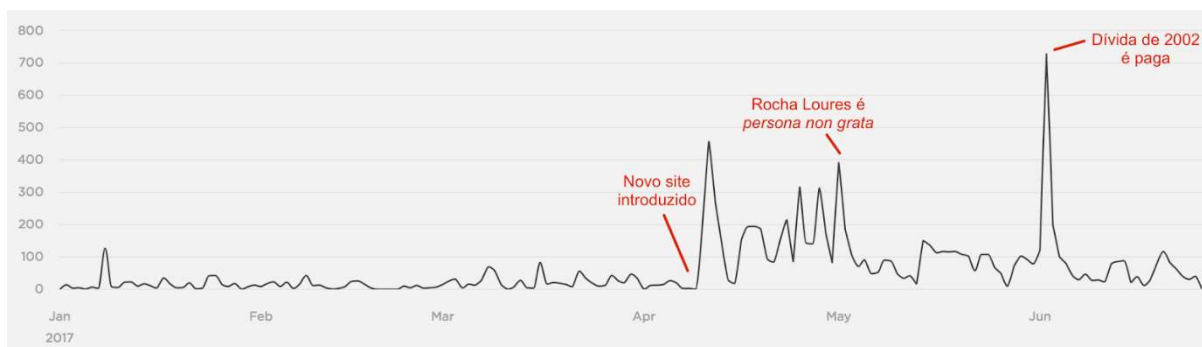


Quem é Rocha Loures, que passou de aliado fiel a possível 'homem-bomba' do governo Temer (UOL Notícias, BBC Brasil e Terra - 02/06/2017)

[UOL: Clique aqui para ler a notícia completa](#)

[BBC News: Clique aqui para ler a notícia completa](#)

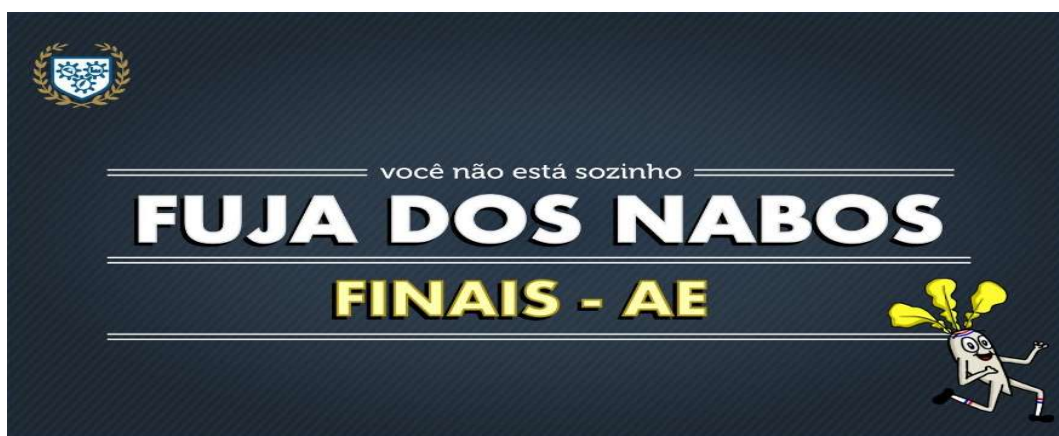
[Terra: Clique aqui para ler a notícia completa](#)



(Legenda: número de visualizações do site ao longo do ano de 2017. Nota-se o considerável aumento dos acessos).

Manutenção do Fuja dos Nabos

Durante o ano de gestão, as áreas acadêmicas mantiveram algumas boas práticas advindas de gestões passadas, como o Fuja dos Nabos (aulas de revisão dadas de alunos para alunos). Com mais de 500 alunos participantes de Administração de Empresas, 150 alunos de Administração Pública e cerca de 70 alunos de Economia, os Fugas fizeram bastante sucesso e cumpriram o objetivo de auxiliar e complementar os estudos do aluno para as provas parciais e finais de cada semestre. Os temas das aulas eram escolhidos conforme demanda do alunato, a fim de ampliar ao máximo o alcance de alunos beneficiados pelas aulas de revisão gratuitas. É importante ressaltar que o Fuja dos Nabos foi devidamente regularizado em conjunto com a coordenação para que se evitassem desentendimentos sobre o uso de material não autorizado nas aulas, entre outros. A solução encontrada foi a criação de uma cláusula de compromisso do professor para com a Fundação, assegurando algumas medidas importantes para a manutenção do caráter gratuito, irrestrito, desvinculado às empresas e de aluno para aluno das aulas.





Comunicação com o alunato:

Além da intensificação do contato com os representantes discentes e de sala de Administração de Empresas, através de reuniões periódicas e redes sociais, uma nova forma de comunicação com os alunos sobre assuntos acadêmicos, e que se mostrou muito efetiva, foi a realização de postagens semanais através da página no Facebook do DAGV. Simultaneamente, a comunicação era feita, e se manteve por todo o semestre de 2017.1, em um mural localizado no 1º andar da EAESP destinado exclusivamente a esse fim, ajudando a produzir um elevado *accountability* e exposição do que as áreas têm feito. Entre os temas tratados, estiveram:

- Explicação do que foi discutido no Seminário Anual de Planejamento da EAESP
- Divulgação de que o TCC não seria mais obrigatoriamente em grupo, após negociação bem-sucedida com a coordenação; (*exemplo abaixo*)



DA Getulio Vargas

6 de fevereiro às 20:25

Caros alunos e caras alunas,

Após email enviado ao corpo discente da FGV-EAESP nos dias 27 e 28 de dezembro de 2016 pela Coordenadora do Trabalho de Conclusão de Curso, Maria Angélica Lencione Pedreti, sob o título "ALTERAÇÕES EM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO" o Diretório Acadêmico Getúlio Vargas tomou conhecimento, no mesmo momento em que todo o alunato, das mudanças propostas para as disciplinas de OTCC e TCC.

Ciente das críticas do alunato com relação à mudança e atento ...

[Ver mais](#)



-Explicação da mudança da contabilização do estágio, após aprovação na Comissão de Graduação;

-Divulgação da mudança do valor de prova substitutivas, após negociação com a coordenação e a controladoria;

-Explicação da mudança no critério de avanço de semestre, após aprovação na Comissão de Graduação;

-Posicionamento sobre o reajuste de mensalidade;

-Posicionamento sobre o abono de faltas no dia da paralisação e greve geral em São Paulo;

Conexão Mercado de Trabalho

Visando a ajudar a enriquecer a experiência do alunato fora da sala de aula e a solidificar cada vez mais iniciativas que aproximem o alunato do mercado de trabalho, um novo projeto iniciado em 2017.1 é o Conexão Mercado de Trabalho, no qual os alunos teriam a chance de conhecer o escritório/workplace de uma empresa, bem como conversar com profissionais da área em seus ambientes de trabalho. O foco também foi oferecer uma atividade mais prática, fugindo do tradicional modelo de evento - no qual o profissional conta sua história de vida -, como um case de alguma situação que acontece com frequência na atividade profissional. Foi feita uma prospecção tanto ativa, em conjunto com a área de Captação de Recursos, quanto passiva, com a abordagem de empresas interessadas em nosso modelo. Além do modelo predominante de visitas à empresas de diferentes ramos, também houve a realização de dois workshops e um evento na FGV, sendo todos eles:

-Citibank: 60 inscritos / 15 vagas



- Stone Pagamentos: 28 inscritos / vagas ilimitadas
- Falconi Consultoria: evento sem inscrição / 30 presentes
- Johnson&Johnson: 98 inscritos / 25 vagas
- Prove: evento sem inscrição / 40 presentes
- Ambev: 85 inscritos / 30 vagas

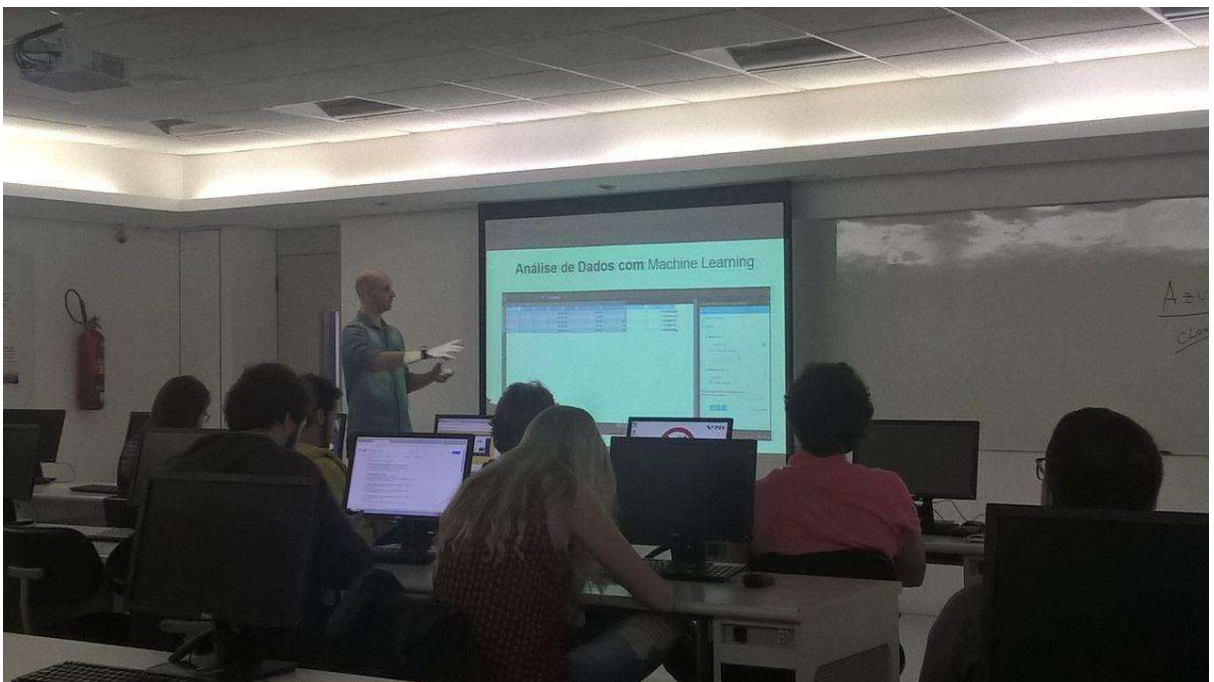


- Santander: 55 inscritos / 25 vagas



-McKinsey: 53 inscritos / 30 vagas

-Impacta Tecnologia, workshop sobre Business Intelligence: evento sem inscrição / 10 presentes;



O resultado do projeto foi extremamente positivo, com um feedback muito bom de todos os presentes, resultando num legado às áreas acadêmicas, também como forma de nos mostrarmos presentes, mas, sobretudo, existentes, perante os alunos.

Outros eventos acadêmicos

Aulão de Intercâmbio para AP com o Prof. Burgos

Organizou-se o evento com o intuito de explanar algumas possibilidades de intercâmbio para AP e tirar as dúvidas dos alunos com o Professor Fernando Burgos, que detêm bastante conhecimento sobre oportunidades de viagens com o enfoque em administração pública e ficou responsável por sanar as dúvidas dos 50 alunos presentes de forma conjunta, facilitando seu trabalho de orientação individual do corpo discente.



Evento "Vetor Brasil na FGV"

A partir da demanda de alunos, realizou-se a divulgação institucional do Programa Trainee de Gestão Pública do Vetor na GV para os interessados, juntamente de uma conversa para auxiliar no processo de participação de um programa de desenvolvimento completo na área pública e fazer parte de uma rede de transformadores em todo o Brasil. O evento ocorreu no dia 12 de setembro de 2016 e contou com a presença de 15 alunos.



Evento "Direito à cidade e cultura"

Evento que ocorreu na FGV no dia 29 de setembro de 2016, com os convidados: NABIL BONDUKI, Ex-Secretário da Cultura e relator do Plano Diretor de São Paulo; MARÍLIA JAHNEL, Coordenadora de Direito à Cidade da Prefeitura de São Paulo; SILVANA SALLES, Integrante do coletivo ARRUA, que pauta questões de ocupação de espaços públicos e direito à cidade em São Paulo; e ISAAC SOUZA, Estudante e integrante do Núcleo de Jovens Políticos, coletivo que põe em debate as políticas voltadas para a periferia, como são implementadas pelos gestores, como chegam e se são aceitas pela Juventude.

A intenção do evento foi promover, em uma época próxima às eleições municipais, o debate sobre direito à cidade e a cultura habitacional e de cidade que está sendo construída na megalópole paulistana.

O debate foi mediado pelo professor da FGV e pesquisador especialista em movimentos sociais e direito à cidade do CPDOC-FGV, José Henrique Bortoluci. Estiveram presentes cerca de 20 alunos.



3ª edição do Economia em Foco

O Economia em Foco foi um evento criado durante a Gestão Chave (2015/2016) e que contou com duas edições no primeiro semestre de 2016. Durante a Gestão Inter (2016/2017), foi realizada a terceira edição do Economia em Foco - que contou com a presença de Pérsio Arida e cerca de 80 alunos no auditório. Esse evento é importante para a comunidade da FGV como um todo, pois é capaz de unir estudantes dos 4 cursos da Fundação em São Paulo para discutir temas que tangem as 3 áreas do ensino que são oferecidas. Além disso, houve também uma mudança no formato do evento (que havia acontecido como debate em mesa nas duas versões anteriores) para um modelo de palestra

na qual o convidado abordou sua trajetória acadêmica, profissional e pessoal em temáticas tangentes à economia e a discussão pode ser guiada pelas perguntas dos alunos presentes;

Assembleias Extraordinárias de AE e AP, Encontros em Economia

Espaços criado por alunos para alunos a fim de discutir temas importantes sobre os cursos e captar demandas para as áreas acadêmicas do DAGV.

- **AE:** 2 edições com 15 presentes em cada, com as temáticas: mobilização para a mudança, comunicação na EAESP no que tange os representantes de sala e canais de envio de demanda e reconhecimento pautado em nota e formas alternativas de avaliação para o curso;
- **AP:** 3 edições com 20 presentes em cada um, com pautas importantes como: Eletivas, casos de discriminação e medidas em prol da diversidade, formulário de avaliação dos professores, unificação de calendários, entre outras demandas e dúvidas do alunato.
- **ECONO:** Em Economia, os Encontros foram momentos no quais assuntos e temas pertinentes foram discutidos não só entre os alunos, mas também com a presença da Coordenação - que opinou, ouviu demandas e se responsabilizou por tentar resolver algumas questões enquanto os alunos se responsabilizaram por levar adiante tantas outras. Aconteceram ao longo do semestre, com o primeiro tendo um tema geral sobre o curso de forma ampla e os seguintes com especificidades, de forma a focar em identificação de problemas e encaminhamento de soluções.

Boas Provas

Em conjunto com a área de Projetos, realização do evento para melhorar o ambiente e a atmosfera dos alunos durante a semana de provas tanto na EAESP quanto na EESP. O Boas Provas conta com a reserva de sala para servirem como ambiente extra de estudos tanto individual quanto em grupo no momento específico da Semana de Provas. Há, também, sempre que possível, a tentativa de proporcionar amenidades para que os estudantes consigam relaxar nesse período - desde *mandalas* para colorir ao oferecimento de frutas, café e chá em conjunto ao Rockcafé, além de novas parcerias estarem a caminho para sedimentar outras possibilidades.

Aproximação com o Campo de Públicas

Como constava na carta proposta da área acadêmica de AP, um dos principais objetivos da gestão era a aproximação, em âmbito local, regional e nacional, com o campo de públicas. Para isso, o DAGV fez-se presente em diversos eventos com outras faculdades de administração pública, GPP, gestão pública e derivados, a fim de promover a integração externa à nossa faculdade. Contamos com a presença de representantes nos seguintes eventos:

- Solenidade de posse da nova gestão 2017/18 da Federação Nacional dos Estudantes dos Cursos do Campo de Públicas, em Brasília



- XV Encontro Nacional dos Estudantes do Campo de Públicas (ENEAP) e no XV Congresso Nacional dos Estudantes do Campo de Públicas, ocorridos em Natal, nos dias 16 a 19 de agosto. Com o intuito de proporcionar atividades extra acadêmicas a todos os alunos, sorteamos uma vaga para ir ao encontro no grupo dos bolsistas interessados de AP.



- Organização do IV Encontro Paulista do Campo de Públicas, ocorrido em Limeira, juntamente com as outras faculdades paulistas: UNICAMP, USP, UNESP e UFABC;

FENECO

Aproximação com a entidade que representa todos os estudantes de Economia do Brasil através do contato institucional do DAGV com os representantes do estado de São Paulo para atualização da base de dados de contatos e também através da divulgação do ENECO - o encontro nacional. Além disso, o grupo criado com os representantes de cada instituição de ensino no Whatsapp fortalece o sentimento de comunidade e é uma plataforma para divulgação de eventos, workshops, palestras e similares;

Sedimentação do DAGV dentro da EESP

Além dos tópicos abordados anteriormente como o Boas Provas e os Encontros, a relação DAGV e EESP foi um tema trabalhado ao longo de toda a gestão Inter. Esse contato começara nas gestões passadas, porém ainda se tratava de uma relação incipiente. Com o fato de o Vice-presidente Acadêmico de Economia ser também o Presidente do órgão de representação discente da EESP (CRD), foi possível coordenar o contato entre alunos, entidades representativas e a Coordenação de maneira mais fluida, profissional e organizada. As duas instituições juntas trabalharam para aumentar e auxiliar os alunos em questões desde insuficiência de datas da semana de provas até mudanças como uma nova sala de estudos individuais e a constante discussão do espaço para os alunos no prédio da EESP. Esse fortalecimento institucional foi passado para a futura gestão do DAGV e, sem dúvidas, será responsável por trazer cada vez mais contato entre as duas partes e facilitar mais interação, cooperação e união;

Financeiro

A área financeira da gestão Inter, visou seguir suas propostas como chapa ao longo de seu mandato, 2016.2 e 2017.1. Como o principal objetivo da área era pagar todas as obrigações jurídicas do Diretório Acadêmico, o planejamento financeiro de todos os projetos e eventos foram feitos com extrema cautela e da maneira enxuta. Além disso, foram implantando sistemas para aumentar a transparência das movimentações financeiras do diretório perante os membros, alunos e a coordenação da escola; e ter uma maior participação dos membros nas decisões a serem tomadas na área, para assim, termos uma estrutura mais horizontal e menos centralizada nas decisões do diretor.

Corte de custos e pagamento das obrigações do DAGV

A fim de realizar uma reserva caso um mandato de pagamento da dívida histórica “Giovanna das Fotos 2002” fosse emitido, revimos todos os custos fixos do DA e conseguimos reduzi-los significativamente, cancelando e renegociando contratos com provedoras de internet, advogados, contadores e com manutenção de TI. Além disso, os gastos com festas foram reduzidos ao máximo, tentando diminuir o custo per capita dos eventos mantendo uma boa experiência para os alunos e clientes das festas.

Com essa redução nos custos, e todas as receitas do DA nesse período, tanto do repasse da EAESP e EESP, quanto das festas e captação de recursos, foi possível acumular um montante que possibilitou a quitação dos 7 protestos vinculados ao nome do diretório e, por decisão da diretoria, o depósito em juízo de 232 mil reais para o pagamento da dívida da “Giovanna das Fotos”

 DÍVIDAS E PROCESSOS	
PROCESSOS	
Giovanna das Fotos (2002)	R\$231.922,73
TOTAL	R\$231.922,73
PROTESTOS	
Protesto 1 (2012)	R\$572,00
Protesto 2 (2012)	R\$11.000,00
Protesto 3 (2013)	R\$1.340,40
Protesto 4 (2013)	R\$5.750,55
Protesto 5 (2013)	R\$467,25
Protesto 6 (2013)	R\$3.608,18
Protesto 7 (2016)	R\$354,00
TOTAL	R\$23.092,38
TOTAL (PROCESSOS + PROTESTOS)	R\$255.015,11

Transparência e responsabilidade fiscal

Um mecanismo implantado para aumentar a transparência e responsabilidade fiscal do DAGV foi o controle das entradas e saídas do cofre assim como em contas bancárias, o diretório mantém uma quantia em dinheiro, guardada em um cofre na sala do DA, que é utilizada para pagamentos feitos em dinheiro e troco para eventos. Porém, essa quantia não era rigorosamente monitorada e devidamente contabilizada. Para isso,

foi criado uma espécie de livro caixa, onde todas as entradas e saídas foram documentadas, podendo ser conferidas ao final do mês para que as quantias de “saldo inicial” e “saldo final” batessem. Esses livros caixa foram assinados pelo presidente e pelo diretor financeiro e arquivados junto aos documentos do DAGV.

Outro mecanismo criado foi a conferência, ao final de todos os meses, dos extratos das contas bancárias (Bradesco e Itaú) por um membro que se disponibilizasse a conferir todas as entradas e saídas da conta naquele mês e verificar se todas elas constavam no livro caixa, que seria divulgado para todos os alunos no mural do primeiro andar, no site do DAGV e mandado por e-mail para as coordenações da FGV.

O terceiro mecanismo criado foi a abertura do livro caixa e dos fechamentos mensais para a área por meio de reuniões periódicas e de um *drive* (pasta disponibilizada na internet), onde todos os membros tinham acesso ao livro caixa atualizado semanalmente, assim como livros caixa dos meses anteriores e de 2016, planilhas de custos das festas, fechamentos mensais e demais documentos relevantes à área.

Além disso, os membros participaram, ao final dos meses, da contagem de dinheiro do cofre, junto ao diretor financeiro, para que a quantia fosse conferida e comparada à demonstração de fluxo de caixa. De modo que, além de maior transparência junto aos membros da área, há a mitigação do risco de erro na contagem, uma vez que várias pessoas estavam realizando a tarefa.

Para haver também uma maior transparência perante as coordenações da escola, enviamos via e-mail o balanço mensal, realizado no último dia do mês, contendo todas as entradas e saídas do diretório, assim como o saldo final e os principais acontecimentos que afetaram o caixa da organização.

Engajamento dos membros da área no processo decisório e nas atividades cotidianas

Observando e participando das gestões anteriores do DAGV, notamos uma baixa participação dos membros na área financeira. Esta era muito centralizada e mesmo com a tentativa de engajar mais os colaboradores, ainda havia pouco espaço para realizar tarefas que realmente impactariam a saúde financeira do diretório. Visto isso, foram criados projetos, como os citados no tópico anterior, para atribuir responsabilidades aos

colaboradores, a fim de ter um maior engajamento na área. Dessa forma, conseguimos aumentar consideravelmente o número de membros ativos na área, além de entregarmos um DA com uma maior responsabilidade fiscal, visto que há um maior número de “auditores internos”.

Entrega do DAGV com caixa maior do que no início da gestão Inter

Nossa principal proposta como chapa Inter era de pagar todas as obrigações do Diretório Acadêmico e finalizar a gestão com um caixa maior do que no início. O conjunto de melhorias de processo, somados à captação de recursos, à realização de eventos e à responsabilidade fiscal e orçamentária da gestão, nos possibilitou alcançar com êxito tal proposta.

Iniciamos a gestão em 2016.2 com um caixa total de aproximadamente R\$110.000,00, pagamos protestos e processos que ultrapassaram o montante de R\$250.000,00 e vamos finalizar a gestão Inter entregando um caixa de mais de R\$135.000,00. Ou seja, além de liquidar todas as dívidas do diretório, ainda tivemos um aumento de quase 23% no caixa da DAGV.

 Fechamento Gestão Inter			
CAIXA DAGV			
	Início da Gestão Inter 01/07/2016		Final da Gestão Inter 28/06/2017
Conta Itaú	R\$	54.690,57	R\$ 92.551,54
Conta Bradesco	R\$	43.125,04	R\$ 41.272,12
Conta Santander	R\$	6.490,73	-
Dinheiro	R\$	6.634,65	R\$ 2.279,65
TOTAL	R\$	110.940,99	R\$ 136.103,31

Cultural

Durante o período 2016/2017, a diretoria cultural do DAGV realizou mais de 30 eventos temáticos com cerca de 60 convidados. Para cada evento realizado há uma história, obstáculos superados e lições aprendidas. Pela área passaram cerca de 30 colaboradores que, cada um a seu modo, contribuíram para construir mais um capítulo da

história do DAGV. Os assuntos abordados podem hoje temas ser compilados, a grosso modo, nos eixos cultural, conjuntura externa e conjuntura interna.



Equipe do Cultural DAGV no 1/2017

Cultura

A promoção da cultura no ambiente acadêmico é, obviamente, uma das principais responsabilidades do DA Cultural. A divisão de escopos com o GV Cult e o conturbado momento político atravessado pelo país, no entanto, inevitavelmente deslocaram os holofotes para as discussões políticas. Mesmo assim, o DAGV promoveu dois eventos culturais inéditos e revolucionários em sua organização durante a gestão.

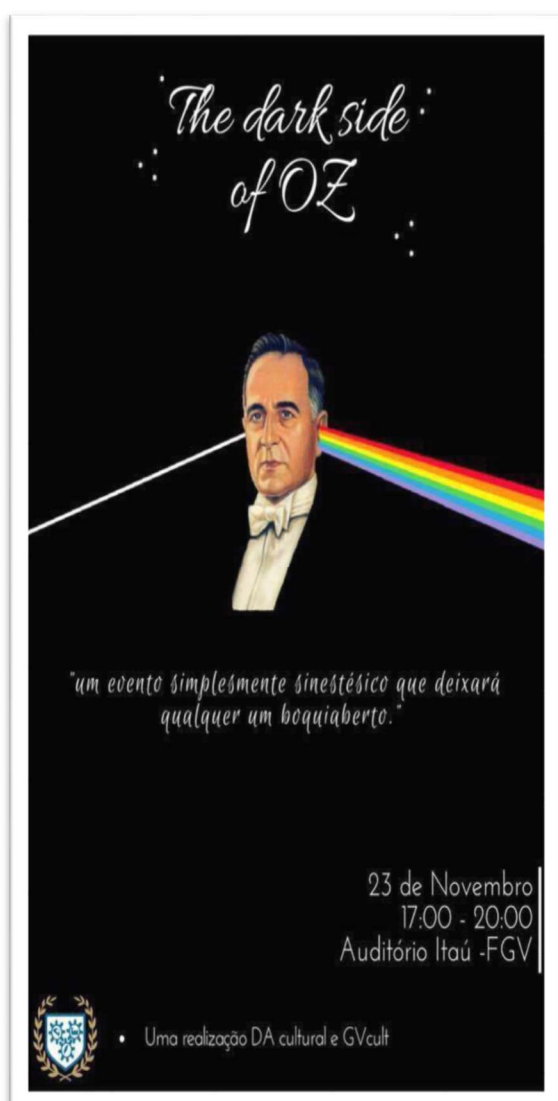
Slam

São Paulo é a maior cidade da América Latina. Nas suas ruas, uma nem sempre evidente efervescência cultural toma conta da Selva de Pedra para mostrar que talvez não estejamos tão distantes assim. Entre grafites e poesia, o DAGV trouxe ao auditório a primeira edição GVniana do Slam, uma batalha de poesias que acontece com regularidade em alguns pontos da cidade. Para colaborar, foram convidados os artistas Tawane Theodoro, Lobinho, Renato Kolla, Ketlin dos Santos e Jade Fanny, que recitaram suas poesias na disputa pelo primeiro lugar. Recitar também era permitido aos alunos da FGV, que se misturaram aos poetas ao trazerem visões críticas sobre a realidade acadêmica e social em que estão inseridos. Com atribuição de notas pela platéia, os primeiros colocados ratearam prêmios em livros no valor de \$600 na Livraria FGV.



The Dark Side of OZ

Um antigo boato rondava o mundo dos amantes de rock'n roll: o filme mudo O Mágico de Oz, de 1931, era sincronizado com o álbum The Dark Side of the Moon, o mais famoso da banda britânica Pink Floyd. Para tirar isso a limpo, o DAGV convidou a banda Pink Floyd Cover (Roger Tryjo, Márcio Porto, Rafael Navarro, Denis Garcia, Eder Fernandes, Reginaldo Bueno e Lylian Meneghel) para cantar no Auditório ao mesmo tempo em que o filme original era exibido. O resultado foi singular: uma banda em um lugar inesperado despertou emoções dos alunos e comprovou a relação entre os dois clássicos da arte mundial.



Ciclo para Autoconhecimento: Quatro Encontros

A rotina da FGV, recheada por aulas, trabalhos e atividades extraclasse, é intensa e geralmente estressante e, por isso, uma das preocupações da área cultural do DAGV sempre foi o bem-estar dos alunos. O caminho encontrado foi o do diálogo e da identificação, com a aproximação entre alunos e profissionais que já vivenciaram casos de decepção no trabalho ou de ressignificação sobre suas escolhas pessoais, mesmo que de forma tardia. Nesse processo, o projeto Olhar Fértil foi um importante parceiro do DAGV.

No dia 11 de agosto foi realizada uma roda de conversa entre alunos comandada por Carolina Farah, uma ex-aluna da FGV que teve a experiência de viver em uma comunidade sustentável na Bahia por alguns meses. Ali, o impacto do diferente causou estranhamento e gerou um choque de reflexão aos alunos presentes.

Seguindo a mesma linha de eventos, no dia 30 de agosto o DAGV contou com a presença de Cristiane Pedote, ex-aluna da FGV e ex-diretora das filiais brasileiras de bancos como JP Morgan e Goldman Sachs. Depois de anos de uma carreira bem-sucedida, Cris decidiu empreender também buscando o impacto social. Assim, tornou-se Co criadora de iniciativas como a Virada Sustentável.

Já no dia 6 de setembro, o DAGV recebeu o também ex-aluno Eduardo Seidenthal para uma conversa sobre empatia, busca do autoconhecimento e impacto social. Eduardo perfomou uma carreira de excelência no mundo corporativo, trabalho em empresas como IBM e Unilever e chegando a Diretor de Marketing para a América Latina da Johnson&Johnson e falou aos alunos da sua experiência em empreender em um novo ramo após décadas de uma trajetória tradicional.

Por fim, no dia 12 de setembro foi realizada a roda de conversa comandada por Gabriele Picholari e Carolina Fuga, fundadoras do Olhar Fértil e empreendedoras que buscam estimular o autoconhecimento e a empatia para uma boa atuação profissional. No jargão contemporâneo, seu trabalho atua centralmente para o desenvolvimento de competência emocional.

Mario Sergio Cortella: Mudar é Preciso

O professor e filósofo Mario Sergio Cortella é sem dúvida uma das personalidades mais reconhecidas no cenário intelectual brasileiro. Com a fina capacidade de unir temas abstratos e complexos com ilustrações didáticas do cotidiano, Cortella roda o Brasil ministrando palestras e mobilizando pessoas por onde passa. No dia 27 de abril, a convite do DAGV, não foi diferente: o Auditório esteve lotado para prestigiar o filósofo em mais uma de suas excelentes explicações. Em parceria com a Livraria FGV, o DAGV promoveu venda de livros e sessão de autógrafos aos alunos interessados.



Conjuntura Política e Econômica

Além das eleições municipais de 2016, o período de gestão da Inter à frente do DAGV foi coincidente com uma das maiores crises política, econômica e de lideranças já enfrentado pelo Brasil. O que poderia ser visto como adversidade, no entanto, foi encarado pelos membros do Diretório como oportunidade. Fiel à ideia de não permitir que a política entre em descrença na Fundação, o DAGV promoveu dezenas de eventos para discutir o contexto brasileiro e fez questão de convidar quadros políticos capazes de inspirar e de manter ativo o desejo de mudança da juventude.

Alberto Goldman: Como Anda a Política Brasileira

O ciclo de palestras organizadas pela área cultural começou antes mesmo da eleição. Durante a campanha organizamos um debate com o ex-governador de São Paulo e vice-presidente nacional do PSDB Alberto Goldman. No momento, Goldman encabeçava dentro do PSDB o movimento contra a candidatura de João Dória à prefeitura nas eleições que ocorreriam dali a alguns meses, promovendo comentários ácidos a respeito do então colega tucano ao mesmo tempo em que analisava a conjuntura nacional, apontando suas considerações sobre o governo do PT e discutindo a possibilidade de um impeachment da presidente Dilma Rousseff.

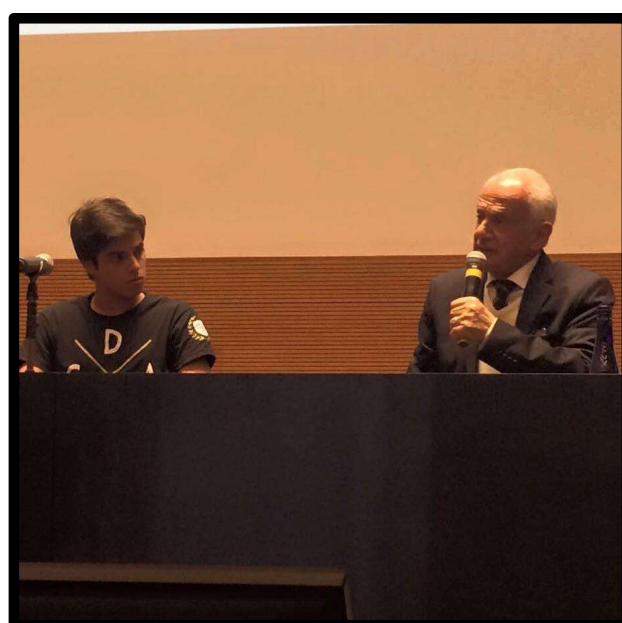


Pedro Simon: Um Relato da Política Brasileira

“As minhas palavras deixam agora o relento dos discursos, mas não recorrerão ao agasalho do silêncio. Vou soprá-las a outros ouvidos, vou semear em outros campos férteis como este do qual agora me despeço. Vou agora para onde estão os jovens, porque é deles o reino do futuro. E a missão lá fora também urge.” - Discurso de despedida de Pedro Simon do Senado Federal



Já na primeira semana de aula, o DAGV proporcionou aos alunos uma palestra com a presença de Pedro Simon, ex-senador e ex-governador do Rio Grande do Sul. Com 86 anos e quase 60 de vida pública, o gaúcho utilizou com maestria sua experiência para interpretar o momento político atual e incitar os jovens à atuação política.



Debate Sobre Conjuntura Econômica (com FEA-PUC e Insper)

Dando prosseguimento à política de alianças com outras faculdades do DAGV, no dia 31 de agosto foi realizado um debate entre especialistas para contrastar a visão das diferentes correntes econômicas sobre as causas e saídas da crise brasileira. Sediado no Teatro TUCA (PUC) e realizado em parceria com o DA Insper, o debate foi especialmente acalorado por conta da efetivação do impeachment da presidente Dilma Rousseff, que ocorreu no mesmo dia. Participaram os economistas Ladislau Dowbor (PUC-SP), Luiz Gonzaga Belluzzo (Unicamp), Vladimir Teles (FGV) e Luiz Fernando Figueiredo (Mauá Capital), além da cientista política e historiadora econômica Rosa Maria Vieira (FGV e PUC) e de Eduardo Suplicy. O público presencial foi estimado em 900 pessoas e mais de 4000 internautas acompanharam online.



Universidade vai às Urnas

O projeto Universidade Vai às Urnas foi, sem dúvida alguma, o maior desenvolvido durante o primeiro semestre de gestão. Diante do cenário de desconfiança na política e de crise generalizada, onze centros e diretórios acadêmicos de São Paulo organizaram-se em uma aliança inédita para estruturar um debate entre os candidatos à prefeitura da cidade voltado aos estudantes. Juntas, as agremiações estudantis representavam legitimamente mais de 50 mil estudantes de nove faculdades: ESPM, Insper, Cásper, Direito-USP, FEA-USP, Medicina-USP, Politécnica-USP, FGV e Mackenzie.

Infelizmente a desconfiança inerente ao movimento estudantil, estereotipado como desordeiro e inconsequente, e o descolamento da presente classe política em relação aos seus eleitores fez com que poucos candidatos de fato aceitassem o convite dos estudantes. Mas o evento serviu como prova empírica de que alianças são possíveis e que a classe estudantil tem a total capacidade de mitigar o vácuo representativo que se apresenta atualmente. Nesse sentido, o evento foi o mais perfeito símbolo de um DAGV que deixou de apenas discutir política e passou de fato a fazê-la.

Assim, o debate aconteceu no dia 15 de setembro no Teatro das Artes, dentro do Shopping Eldorado. Cerca de 700 estudantes estiveram presentes para prestigiar a discussão entre os vices Andrea Matarazzo (PSD) e Gabriel Chalita (PDT) e o titular da chapa Ricardo Young (REDE) mediado pela descontraída apresentadora da CBN Fabíola Cidral. Uma parceria com o Catraca Livre foi firmada e o evento contou com transmissão ao vivo que atingiu mais de 80 mil telespectadores.



Debate entre Candidatos a Vereador

A despeito de sua indiscutível importância, o Legislativo é tradicionalmente menosprezado durante as eleições. Por isso, no dia 28 de setembro o DAGV realizou um debate entre candidatos à Câmara que contou com a participação de alunos e ex-alunos pleiteantes. Na mesa, Eduardo Suplicy (PT), André Bolini (NOVO), Marina Helou (REDE), Sâmia Bonfim (Psol), Nabil Bonduki (PT), Police Neto (PSD) e Joanna Douat (NOVO) discutiram temas de importância estratégica para a cidade, a maioria deles levantada pelos alunos presentes na plateia.



PEC 241 e 55: O Teto dos Gastos nas Duas Casas Legislativas

Enquanto a PEC do Teto dos Gastos (PEC 241) tramitava na Câmara, o DAGV realizou um D-Ágora para discutir quais seriam os efeitos macroeconômicos da sua aprovação com a professora Jolanda Battisti. Até então, desconfiava-se da capacidade do governo Temer de arregimentar base de $\frac{3}{5}$ no Congresso e o debate deu-se em tom de especulação.

No entanto, no dia 26 de outubro a PEC passou para o Senado - sendo rebatizada de PEC 55 -, e o DAGV organizou, para o dia 17 de novembro, um segundo debate sobre o tema, desta vez mais assertivo e diverso quanto aos reais impactos de sua aprovação. Para tanto, foram convidados os economistas da Felipe Salto (FGV), Nelson Marconi (FGV) e Elena Landau (MIT).



D-ÁGORA: Operação Lava Jato com Claudio Couto

O segundo semestre de eventos foi inaugurado com um D-Ágora sobre a Lava Jato com a participação do cientista político Claudio Couto. Durante o evento, o professor traçou um panorama geral da Operação desde o seu início, fez uma retrospectiva dos acontecimentos de dezembro-janeiro e alinhou perspectivas sobre seu desdobramento em 2017.



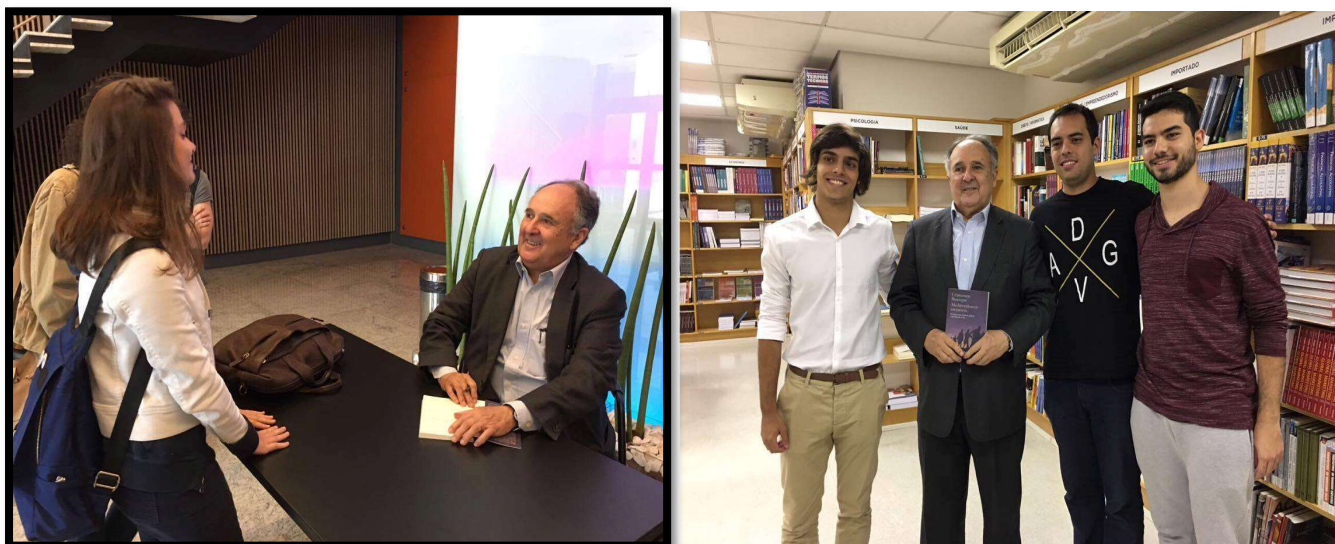
Brasil em Debate: Segurança Pública

Em parceria com a Consultoria Júnior Pública (CJP) e com o Centro Acadêmico Direito GV, no dia 21 de março foi realizado um debate para discutir as motivações e as soluções para a crise penitenciária, deflagrada ainda em janeiro de 2017. Na mesa, Rafael Alcadipani (FGV), Maíra Machado (FGV) e Édson Baldan (PUC) debateram conjuntamente com a egressa do sistema carcerário paulista Giselia Sá. Numa mistura entre teoria e experiência prática, o debate traçou consensos básicos sobre a violação da dignidade humana nos presídios brasileiros e reafirmou o papel da DAGV na defesa dos direitos humanos.

Cristovam Buarque e a Educação: Por que?

Para sublinhar a importância da educação para o desenvolvimento brasileiro, o DAGV recebeu no dia 23 de março o senador Cristovam Buarque, ex-Ministro da Educação e candidato à presidência em 2006 com uma campanha educacionista. O

senador é também reconhecido pela criação de políticas públicas temáticas, como o “Bolsa Escola”, protótipo do Bolsa Família, implantado durante sua gestão como governador do Distrito Federal (1995-1998). A palestra foi realizada no Auditório e contou com venda de livros e sessão de autógrafos em parceria com a Livraria FGV.



Debate com Jovens Vereadores – Caio Miranda e Janaína Lima

Em tempos de crise política, um movimento que se ensaia é o da renovação de quadros e práticas. Nesse processo, é indiscutível que os jovens terão papel fundamental e que devem preparar-se para assumir postos de liderança. Assim, no dia 04 de maio o DAGV recebeu Caio Miranda e Janina Lima, dois jovens vereadores da cidade de São Paulo, para discutir o papel da juventude frente às adversidades políticas que enfrentamos no país recentemente.



FGV em Debate: Reforma Política com Nelson Jobim

A crise de representatividade do cenário nacional foi agravando-se no decorrer da nossa gestão à frente do DA. É fato, portanto, que para 2018 serão necessárias reformas eleitorais, principalmente no que tange ao financiamento de campanhas, e o debate sobre o novo modelo muito provavelmente vai conservar-se distante da população. Pensando nisso, o DAGV promoveu uma discussão sobre a reforma política no dia 18 de maio entre o cientista político da FGV Guilherme Casarões, o especialista em direito eleitoral e presidente da Comissão de Combate ao Caixa Dois da OAB Luciano Caparroz e o ex-Ministro da Defesa e ex-presidente do Supremo Tribunal Federal Nelson Jobim.

Mais uma vez, o evento do DAGV teve os ânimos acirrados por conta dos desdobramentos políticos: na noite anterior havia sido divulgada a delação da JBS com potencial comprometedor ao presidente Michel Temer. Na ocasião, além de o receptor da propina ter sido o ex-presidente do DAGV Rodrigo Rocha Loures - declarado persona non grata alguns dias depois, o nome de Nelson Jobim passou a ser cotado para assumir a Presidência numa eventual sucessão de Temer. Era o DAGV seguindo de perto os acontecimentos da política nacional.



FGV em Debate: Instituições para o Desenvolvimento com Ciro Gomes

Como último evento da gestão Inter, o DAGV recebeu o pré-candidato à presidência Ciro Gomes no dia 31 de maio. Ex-governador e ex-Ministro, Ciro Gomes lotou o auditório um dia antes das provas para debater a conjuntura política e econômica e apresentar a sua visão sobre as perspectivas de desenvolvimento do Brasil, sempre provocado pelo professor da FGV Gustavo Fernandes.



Conjuntura Internacional

A conjuntura interna do Brasil entre 2016 e 2017 nos daria tema de sobra para o debate. Uma análise histórica que não pode deixar de ser feita, no entanto, é que os acontecimentos brasileiros sempre estiveram umbilicalmente ligados ao que acontece no mundo. Em tempos de globalização, é indispensável que o DAGV promova a compreensão dos rumos e reveses enfrentados a nível internacional para uma compreensão consistente por parte do alunato sobre como se desenha nosso futuro. Ainda não chegamos, afinal, ao fim da história.

BREXIT - O fim do sonho?

No dia 23 de junho, a população britânica optou por deixar a União Europeia, no movimento que ficou conhecido como Brexit. Sinal dos tempos, o abandono do bloco europeu pela sua segunda maior economia enquadrou o Reino Unido na rota global de

protecionismo e nacionalismo que cresceu acentuadamente desde 2008. Por isso, no dia 25 de agosto contamos com a presença dos professores da FGV Guilherme Casarões, cientista político e internacionalista, e Emanuel Ornelas, economista especialista em comércio internacional, para discutir as causas e os impactos do distanciamento entre Grã-Bretanha e Europa.



TRUMP - O impacto da eleição no mundo

No dia 9 de novembro de 2016, Donald Trump foi eleito presidente dos Estados Unidos com uma campanha essencialmente anti-establishment: controversa pela ótica dos Direitos Humanos, protecionista do ponto de vista econômico e perigosa para estabilidade institucional estadunidense. No dia 16 de novembro, o DAGV sediou um debate entre a especialista em política internacional Fernanda Magnotta (FAAP) e o professor de Relações Internacionais da PUC-SP Geraldo Zahran com o objetivo de debater o resultado eleitoral norte-americano e suas consequências para o Brasil e para o mundo.



D-ÁGORA: cooperação internacional no século XXI

O primeiro semestre de 2017 foi marcado por fortes tensões internacionais entre Estados Unidos, Coréia do Norte e Rússia, notadamente potências militares e nucleares. A fina camada de gelo que mantém estável o cenário global do século XXI ameaçou-se quebrar, e a ausência de arbitragem internacional possui grande responsabilidade nisso. Para discutir a capacidade das instituições internacionais de mediar conflitos e prover boa governança e cooperação entre os Estados, no dia 17 de abril contamos com a presença do professor Guilherme Casarões no D-Ágora.

GVMUN (Getulio Vargas Model United Nations)

Reconhecidas pela capacidade de estimular a oratória, o estudo crítico de temas de relevância mundial e a integração entre os participantes, as simulações da ONU são plataformas de debate razoavelmente bem difundidas entre escolas e universidades de São Paulo, mas que não possuíam correspondência na FGV. Ciente do potencial do projeto, o DAGV se mobilizou e realizou, após oito meses de preparação, uma simulação nos dias 19, 20 e 21 de maio. O evento foi realizado em parceria com o Centro Acadêmico Direito GV e com a entidade GVMun, e contou com a especial participação de delegados da Escola Estadual Maria José, da Bela Vista.

O GVMun teve duração de um final de semana e simulou o Conselho Europeu e o Conselho de Segurança, além do Comitê de Imprensa. Da discussão, que abordou principalmente a temática da Guerra da Síria e a consequente crise dos refugiados, participaram alunos das três escolas da FGV-SP.



Terceira Semana de Direitos

Comprometido com a pauta dos direitos humanos, o DAGV organizou em abril de 2017 a terceira edição da Semana dos Direitos. Tradicionalmente, a Semana conta com dias de discussão sobre machismo, LGBTfobia e racismo pautados por um tema transversal. Durante a nossa gestão, o tema que escolhemos como forma de atrair e engajar o alunato na discussão foi o do Esporte. Assim, promovemos uma série de seis eventos, dentre os quais cinco eram palestras, para refletir sobre os contextos diversos em que estamos inseridos, não só na Fundação como na sociedade brasileira como um todo.

Partida de abertura

Para abrir a 3ª Semana dos Direitos foi organizado um amistoso entre a seleção do futsal FGV e a equipe de jogadores do projeto Um Passe Para a Educação, que é realizado na comunidade de Paraisópolis e tem como o objetivo a incutir valores cívicos aos jovens através do esporte. Com direito a um tempo extra a pedido dos jogadores, o jogo terminou em 6x5 para o time da FGV.



O Esporte como oportunidade

O esporte é, até hoje, ferramenta e única opção para de mobilidade social para muitos jovens brasil afora. Para discutir sobre o papel das ONGs e projetos sociais na provisão do esporte, foram convidados os fundadores do projeto Rugby Para Todos, atuante também em Paraisópolis, e que hoje beneficiam de forma gratuita 200 crianças da comunidade.

A LGBTfobia no Esporte

Para discutir a LGBTfobia que ainda ronda o esporte brasileiro, em especial e forma mais nítida o futebol, o DAGV convidou o historiador e pesquisador do tema Maurício Rodrigues e a ex-aluna da FGV e gerente dos Jogos Olímpicos Rio2016, Marjorie Enya, além dos alunos e ex-esportistas Thales Vieira e Gustavo Oliveira.



Esporte para mulheres: violência, mídia exclusiva e falta de incentivos?

Já no terceiro dia de evento, a pauta das mulheres tomou conta do Auditório. Mesmo sendo um tema já amplamente discutido na Fundação, casos de abuso ainda são reincidentes e foram objeto de trabalho constante do DAGV perante a coordenação. Para efeito de conscientização, na palestra contamos com a presença da jornalista da SporTV Fabíola Andrade e da ex-capitã da seleção feminina Aline Pellegrino. O evento contou também com relatos de agressões e abusos sofridos por alunas esportistas da FGV.

O papel das torcidas no combate ao racismo

Poucas semanas antes da realização da Semana dos Direitos, a FGV se deparou com um caso de racismo durante um jogo do Interbixos. Enquanto a pauta era tratada pela área acadêmica com a coordenação, coube aos integrantes da área cultural trazer o tema para discussão com o auxílio de pessoas experienciadas no assunto. Para tanto, foram convidados a ativista e escritora do blog Blogueiras Negras, Charô Nunes, e o goleiro da Ponte Preta, Aranha. Durante um jogo entre o Santos, seu antigo time, e o Grêmio em 2014, Aranha foi vítima de um caso de racismo de repercussão nacional por parte de uma

torcedora. Assim, a dupla, acompanhada do professor Márcio Macedo, deu sequência aos seus relatos e aproximou a questão racial da história do futebol no Brasil.

Pessoas com necessidades especiais



Para fechar a terceira Semana dos Direitos, o DAGV convidou três pessoas com profundo conhecimento de causa das dificuldades enfrentadas por portadores de necessidades especiais. O primeiro deles é Taiu Bueno, surfista campeão brasileiro na década de 1990, que sofreu um acidente durante a prática do esporte e ficou paraplégico. Hoje, Taiu possui uma ONG de incentivo à prática de surf, é comentarista e já escreveu livros sobre a sua carreira profissional e sua experiência de vida. O segundo convidado foi Fernando Aranha, que desde os três anos de idade movimenta-se com auxílio da cadeira de rodas. Fernando é hoje um dos esportistas com deficiência mais reconhecidos do Brasil, tendo ganhado a São Silvestre para deficientes por inúmeras vezes, sendo o precursor da "handbike" no país e o primeiro para-atleta brasileiro a disputar os Jogos de Inverno. Por fim, a psicóloga Eliane Lemos contou para nós sobre sua atuação frente à

ONG Entre Rodas & Batom, que busca conscientizar a sociedade sobre os desafios enfrentados por quem sofre de deficiência de mobilidade e arrecada cadeiras de rodas para crianças com dificuldades financeiras.



Quero Empreender: E Agora?

Visando estimular o empreendedorismo no ambiente universitário, o DAGV estabeleceu parceria com o advogado, ex-aluno da FGV-EAESP e colaborador da GVentures Pedro Paulo Ribeiro, que ministrou um aulão sobre quais são os reais desafios enfrentados por quem deseja abrir o próprio negócio e como é possível superá-los. O engajamento dos alunos foi notável e a aproximação rendeu frutos concretos para quem estruturava seu projeto.

Eventos

Durante a Gestão Inter, que teve sua atuação no período entre 2016 e 2017, a área de eventos desempenhou como sempre o papel de realizar as festas do Diretório. No entanto, para que isso pudesse acontecer da melhor maneira, uma série de mudanças foram aplicadas na troca de gestão, e também durante o ano. O assunto “festa” é quase em todos os momentos de interesse da maioria dos alunos da FGV e de outras faculdades, a partir disso, a área de Eventos comporta um número muito grande de integrantes.

No período de gestão, a área entregou um total de 14 eventos, dos quais, 7 foram feitos ou em parceria, ou com prestação de serviço de produtoras de eventos. Os outros 7 foram realizados apenas com os esforços do Diretório. Nesse último caso, as festas são mais simples no quesito produção, menos arrojadas e impactantes, porém o grau de envolvimento dos alunos é muito grande, visto que são os eventos com as cores e cara do alunato, o que por si só os atrai e faz com que o clima seja o mais geveniano possível. Os eventos produzidos exclusivamente, ou em parceria com a AAAGV, são:

- GVJada VIII 2016.2
- Gyn&Cana 2016.2
- FestGV 2016.2
- Bota Fora 2016.2
- GVJada IX 2017.1
- Gyn&Cana 2017.1
- Bota Fora 2017.1

Além desses eventos, há também as festas noturnas, com alto grau de produção, o que envolve sistemas mais complexos de sonorização, iluminação e infraestrutura. Nesse caso, os eventos são planejados e realizados com a participação de empresas especializadas nesse tipo de evento, que possuem uma facilidade maior de conseguir tudo o necessário a menor custo. A relação de prestação de serviço com essas empresas se dá de modo a que o DAGV pratique uma fiscalização muito grande dos valores, produtos e itens apresentados como necessários pelas empresas. As festas que realizamos nesse modelo foram:

- Bar dos Bixos 2016.2
- Giovanna Prima XLII – 2016.2
- Gioconda Venuta LV – 2016.2
- Q4
- Bar dos Bixos 2017.1
- Giovanna Prima XLIII – 2017.1
- Gioconda Venuta LIV – 2017.1

Dentre as mudanças citadas previamente, realizamos uma reorganização das funções dentro da área, ou seja, os membros foram divididos em diversos projetos, cada um com uma especificidade que seria aplicada no evento, o que fez com que houvesse

um mais engajamento dos integrantes. Para exemplificar, o projeto de maior alcance dentro da área, aquele que envolveu mais pessoas quando realizado, denominava-se “Projeto de Tema da Gioconda”. Aqui, os membros se juntavam em grupos de 5 pessoas, e realizavam *brainstorming* para posteriormente apresentar qual seria sua sugestão de tema, e mais que isso, no projeto deveriam ser colocadas referências de possíveis aplicações do tema na festa, decoração, divulgação e interação do tema com as marcas parceiras do DAGV. Na Gioconda de 2016.2, o tema escolhido foi ‘*Freak Show*’, abaixo seguem algumas exemplificações do projeto:



Um grande desafio que a área sempre encontrou foi o de conseguir alocar sempre o maior número possível de membros, de modo que os integrantes sempre tivessem funções a desempenhar e não ficassem à margem das atividades do DAGV. Nesse ponto, a mudança na estrutura da área foi fundamental para que tivéssemos um maior número de projetos, que realmente foram colocados em atividade, e assim foi possível que um grande número de pessoas fosse envolvido. Eventos comportou durante a gestão toda um número aproximado de 40-50 pessoas, e com um alto nível envolvimento dessa quantidade foi possível atingir muito mais demandas dos alunos, como por exemplo a aplicação dos temas efetivamente nos eventos, antes eles eram utilizados apenas para divulgação.

Outro ponto relevante no engajamento dos membros, foi a descentralização das decisões, que costumeiramente eram tomadas apenas pelo Diretor. Nesse quesito, a tomada de decisões foi dividida e compartilhada quase que em todas as ocasiões, salvo momentos em que o tempo curto não permitia que todos fossem consultados. Desse modo, houve um grande aumento no sentimento de pertencimento dos membros da área, o que naturalmente é transmitido ao resto dos alunos pelos corredores, salas e redes sociais. Os alunos da Fundação voltaram a sentir-se um pouco mais aproximados das festas, no sentido de sentirem-se representados e atingidos.

Aqui, faço um ganho com o parágrafo anterior sobre o sentimento de representatividade do aluno, e realço as medidas relacionadas a diversidade que sempre foram pensadas com máximo empenho para que o alunato não fosse prejudicado. Logo no início da gestão, realizamos uma parceria com o grupo de bolsistas para que eles tivessem uma facilidade maior de adquirir o próprio ingresso sem custo algum. A proposta seria de que o grupo ajudasse o DAGV com uma parte da divulgação via redes sociais, e em contrapartida, a partir do momento em que o *Break-Even* da festa estivesse atingido, nenhum bolsista pagaria para entrar no evento. A funcionalidade da proposta se da na questão de o alcance do evento aumentar com a ajuda de divulgação do grupo, além de que o próprio grupo se sentiu mais encorajado de ter tal participação, pelo benefício de poder ir ao evento isentos de custo. O que por si só já aumenta a experiência universitária desses alunos, e também a diversidade nos eventos, que sempre foram criticados por serem muito homogêneos.

Ainda no campo da representatividade, a área teve uma aproximação maior ao Coletivo Feminista da faculdade, e também das questões envolvendo os diversos

problemas e situações constrangedoras vividas pelas mulheres no meio do entretenimento. Como primeira medida, um grupo com somente meninas atuantes no Diretório foi criado em prol de discutir essas questões e possíveis medidas de precaução para serem instaladas nas festas. O grupo ficou responsável também por realizar sempre pesquisas e averiguações acerca dos artistas que pensávamos em contratar, de modo que estes não representassem conceitos machistas, violentos e condizentes com a violência com a mulher e os demais grupos de minorias.

Uma outra medida de muita importância tomada pela área, foi a criação de um Ponto de Apoio à Mulher, ou seja, um local físico dentro das festas, em que diretoras e outras membras do DAGV se dispunham a revezar-se em turnos durante toda a festa para atender outras meninas que tinham passado por problemas relacionados a assédio e violência. O Ponto de Apoio na verdade não era uma medida para remediar os casos que aconteceriam e tentar minimizar seu impacto, o Ponto servia mesmo para precaver esses acontecimentos, de modo a intimidar possíveis agressores. Isso foi verificado positivamente, visto que o número de reclamações e casos diminuiu muito, o Ponto de Apoio foi criado na Giovanna Prima de 2016.2, e foi mantido em todos os eventos até o final da gestão. Diversas outras entidades de outras universidades que realizam festa nos procuraram para conversar sobre essas medidas, visto que alunos de outras faculdades que compareceram comentaram com seus representantes, e assim foi possível também uma capilarização dessas medidas em eventos de outras faculdades de São Paulo.

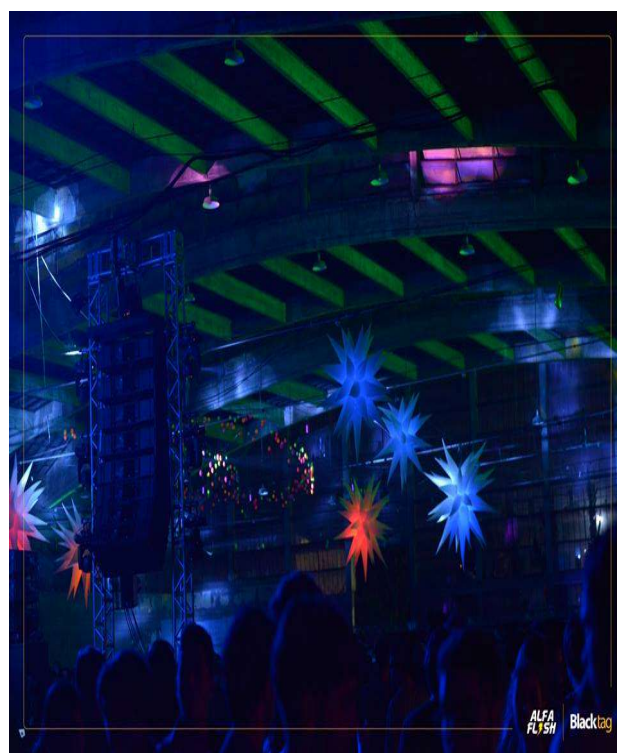
Já do ponto de vista da representatividade, houve uma grande aproximação ao Coletivo LGBT, com o mesmo discurso, esse coletivo buscava mais garantia de segurança e representatividade nas festas, alegando que o público gay não comparecia aos eventos, nem mesmo os próprios alunos. Com isso, a primeira medida foi a criação também de um ponto de apoio para essa demanda, o Ponto de Apoio LGBT, responsável por receber e abrigar casos de violência e preconceito para com os participantes das festas. Outros assuntos como as músicas que seriam tocadas e um eventual artista que representasse os gostos LGBT foram abordados, porém devido à falta de tempo não foi possível sua implementação. A conversa com o Coletivo Delta iniciou-se cerca de duas a três semanas antes da Gioconda Venuta de 2017.1.

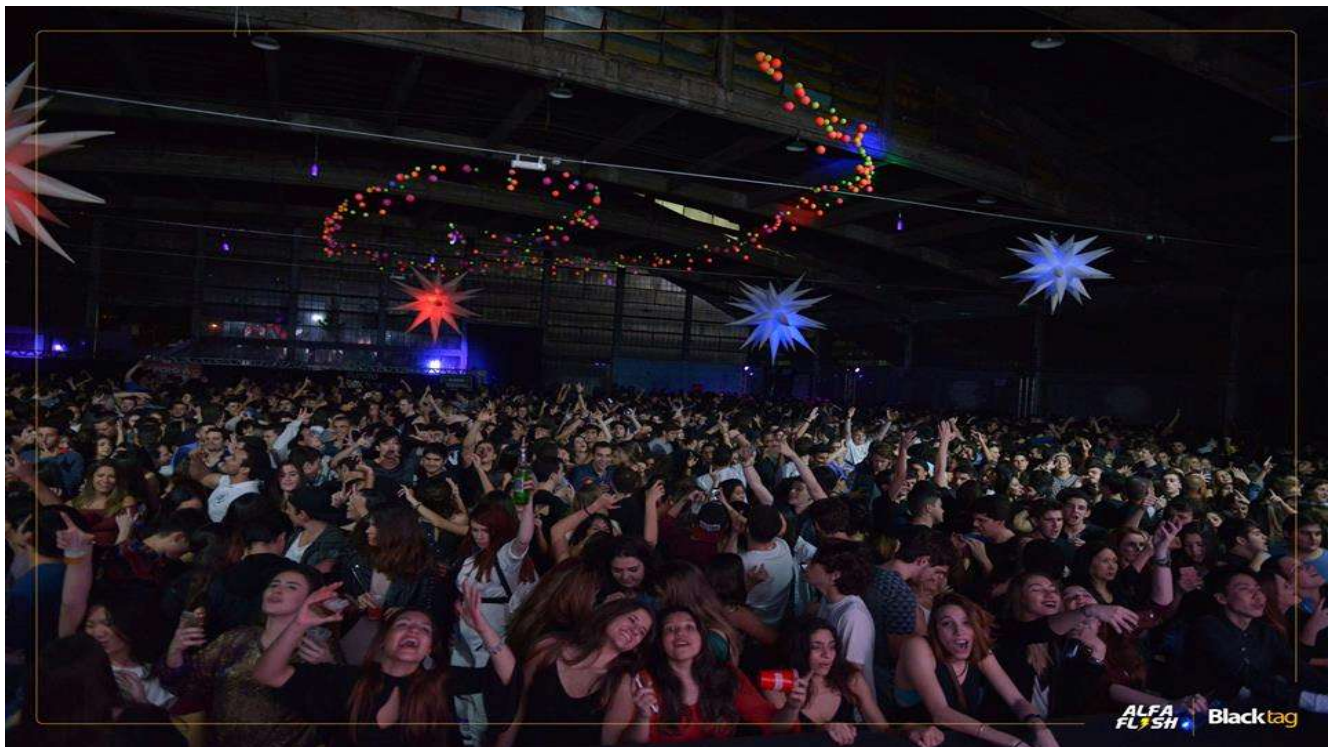
Por fim, uma entrega importante realizada foi a entrega efetiva dos eventos, ou seja, a quantidade de pessoas, principalmente alunos, que compareceram e também operacionalmente. Do ponto de vista operacional, o grande número de membros

engajados possibilitou uma melhora significativa das entregas das festas, cuidando e melhorando pontos vitais em um evento, como filas, banheiros, acesso a bares, etc.

No entanto, o grande trunfo desse ponto foi o aumento do comparecimento de alunos aos eventos. Com exceção das Gioconda Venuta, em todos os demais eventos tivemos uma proporção de alunos presentes muito grande, quase sempre maior do que 50% da festa. Isso mostra que o alunato voltou a perceber que as festas do DAGV são feitas e pensadas diretamente para ele. Já pelo lado do número total de participantes, que aumentou significativamente em alguns eventos, como na Giovanna e principalmente, nas GJVJada e Bota Fora, foi dado também por uma grande aproximação aos Diretórios, Atléticas e entidades de outras faculdades. Com a retomada dessas parcerias, foi possível que eles nos ajudassem a divulgar nossos eventos, e vice-versa, o que proporciona um alcance maior e também maior interação com outras faculdades, o que implica em maior troca de experiências.

Abaixo seguem mais alguns anexos contendo fotos de alguns eventos:





Captação de Recursos

A área na Gestão Inter e como foi estruturada

A área de Captação de Recursos do DAGV teve como objetivo na Gestão Inter aprimorar o escopo de projetos já existentes no Diretório e auxiliar a saúde financeira do mesmo, ambos através de parcerias com empresas e marcas que envolveram ou não aportes financeiros.

No primeiro semestre da Gestão Inter (2016.2), a área foi dividida em:

- Diretor (Evaristo Mesquita)
 - Coordenadoria de Captação para Eventos (Karime Neder)
 - Coordenadoria de Captação para Projetos (Luiza Macedo)
 - Coordenadoria de Captação para Responsabilidade Social/Cultural (Sophia Mansour)
 - Coordenadoria de Captação para o Clube de Benefícios (João Granziera)
 - Membro de Recursos Humanos (Laura Kim)

No segundo semestre da Gestão Inter (2017.1), a área foi dividida em:

- Diretor (Evaristo Mesquita)
 - Coordenadoria de Captação para Eventos (João Granziera)
 - Coordenadoria de Captação para Projetos (Luiza Macedo)
 - Coordenadoria de Captação para Responsabilidade Social (Paola Fillippi)
 - Coordenadoria de Captação para Cultural/Clube de Benefícios (Sophia Mansour)
 - Membro de Recursos Humanos (Laura Kim)

As coordenadorias flutuantes para cada área tiveram como intuito melhorar a comunicação e manter a área de Captação sempre alinhada acerca dos projetos realizados pelas outras. A pessoa de RH acompanhou o desempenho da área e de seus membros, realizando *feedbacks* frequentes de todos a fim de sempre trabalhar pontos negativos e reconhecer pontos positivos, desenvolvendo-os ao longo da Gestão.

Projetos e Realizações

Clube de Benefícios do DAGV

O Clube de Benefícios do DAGV consiste no conjunto de descontos e benefícios captados exclusivamente para o alunato da EAESP e EESP. Na Gestão Inter foi realizada a manutenção do CDB, a renovação de algumas parcerias e a negociação de novas

(descontos em suplementos nas unidades NutraFit - Shopping Cidade São Paulo, Pátio Paulista e Frei Caneca - e preço especial, voltado para o público bolsista, na academia Total Fitness - na Rua Silvia, Bela Vista).

Também foi iniciado na Gestão Inter um processo de reforma do CDB. Com o intuito de melhorar o relacionamento com as empresas parceiras e aumentar a divulgação dos benefícios captados, tal reformulação do CDB conta com a mudança total na identidade visual da página no Facebook, revisão de todos os benefícios e desenvolvimento de um formulário de inscrição para ter acesso aos descontos do clube (como forma de criar um banco de dados dos sócios e sócias do clube).

Aproximação com a Assessoria de Desenvolvimento Institucional da EAESP (ASDI)

Na Gestão Inter a área de Captação de Recursos realizou uma grande aproximação institucional com a ASDI, departamento responsável pela captação da EAESP e o Clube de Parceiros FGV. Assim, houve um maior alinhamento com a Assessoria em relação a contratos já firmados que diziam respeito ao Diretório e em relação a ativações e patrocínios de projetos realizados pelo DAGV, coisa que antes não era feita.

Também, com a aproximação, houve uma maior conversa em relação aos projetos e uma maior troca de contatos, possibilitando reuniões em conjunto com a ASDI em empresas, por exemplo.

Suzano Papel e Celulose

Durante a Gestão Inter foi utilizado um contato já prévio com a Suzano Papel e Celulose para a realização de uma ótima parceria ao longo do segundo semestre de 2016. Foi realizada a webserie "Afinal, quem é a Suzano?", divulgada para o alunato através das mídias do DAGV, o evento "Entrevistando o RH" na EAESP, contando com duas gestoras de RH da empresa para tirar dúvidas dos alunos em relação a processos seletivos e mercado de trabalho e, em novembro, foi feita uma visita de membros do DAGV ao escritório da Suzano na Av. Faria Lima, como forma de aproximar os alunos ainda mais da realidade da empresa. Como contrapartida a empresa realizou, através da ASDI, o aporte financeiro de **R\$6.800,00** direcionado ao DAGV (em quatro parcelas de R\$1.700,00).



Divulgação da websérie "Afinal, quem é a Suzano?" no canal do Youtube do DAGV



Evento "Entrevistando o RH" realizado na EAESP com duas gestoras de RH da Suzano Papel e Celulose

Lojas Riachuelo

Através da ASDI foi renovado o contrato de patrocínio e denominação de espaço do DAGV pelas Lojas Riachuelo. O contrato foi renovado em Agosto de 2016 e terá duração de 4 anos. Como contrapartidas as Lojas Riachuelo doarão **R\$200.000,00** ao DAGV em quatro parcelas anuais de R\$50.000,00 e renovarão toda comunicação visual da marca no espaço do DAGV. O projeto de reforma não chegou a ser realizado da Gestão Inter.

Banco Santander

Com o contato do Banco Santander da ASDI, foi fechada uma proposta de parceria e denominação de espaço parecida com a das Lojas Riachuelo. Será cedido um espaço do 1º andar da EAESP para reforma e adesivagem do Banco Santander com direito a ativações periódicas de funcionários do mesmo para tirarem dúvidas dos alunos do programa Santander Universidades. Como contrapartida, o Banco doará **R\$120.000,00** ao DAGV. Os trâmites de negociação do escopo do projeto de reforma, pagamento e assinatura de contrato não ocorreram na Gestão Inter.

Banco Original

Em março de 2017, juntamente com a assessora de desenvolvimento institucional Sheila Mermelstein, foi feita uma reunião com o diretor de marketing do Banco Original para negociar um possível patrocínio do Banco para a 3ª Semana de Direitos, projeto realizado pela área do Cultural do DAGV. Embora não tenha sido fechado nenhuma parceria, houve um grande alinhamento e discussão da proposta com a ASDI.

CPV Vestibulares

Para as duas edições do GVDay realizados na Gestão Inter, projeto promovido pela área de Projetos do DAGV, foi firmado uma parceria com o CPV Vestibulares. No GVDay de 2016.2 houve divulgação do cursinho pelas mídias sociais do DAGV e logo do mesmo nas camisetas do pessoal que trabalhou no projeto. Como contrapartida foi doado **R\$2.500,00** ao DAGV.

Para a edição de 2017.1, houve as mesmas contrapartidas pelo DAGV, mas o aporte financeiro foi de **R\$4.000,00**.

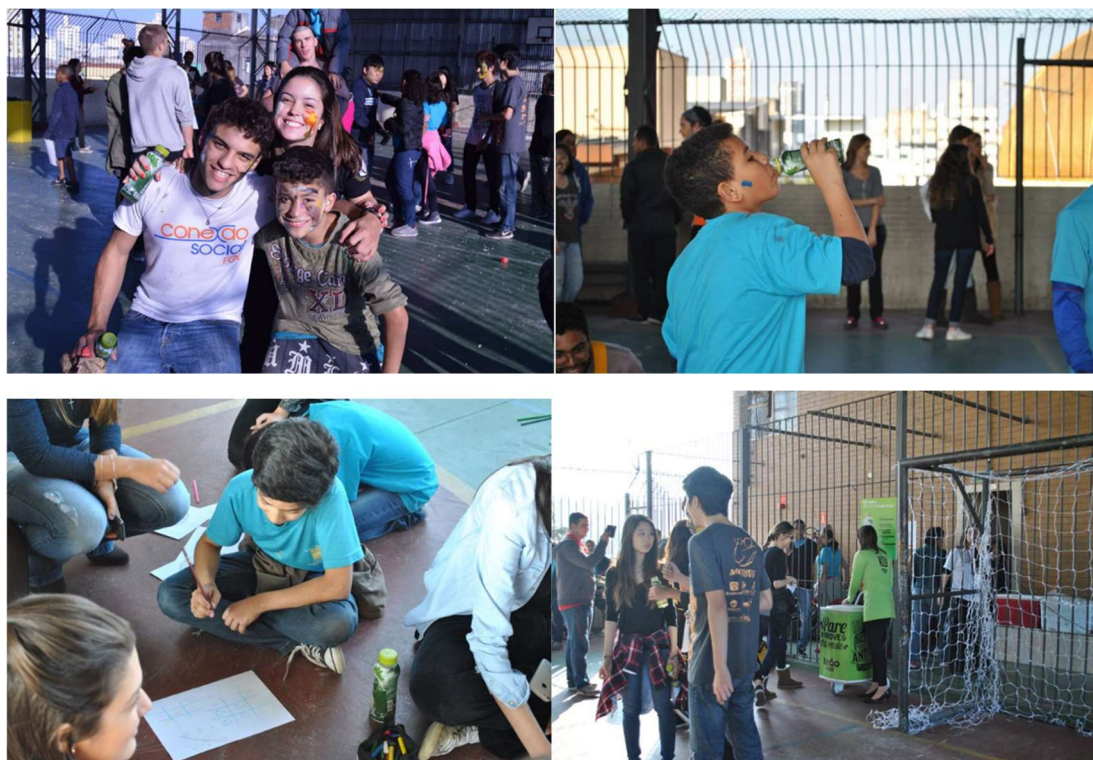


Edição do GVDay no primeiro semestre de 2017 com patrocínio do CPV Vestibulares

Trote Solidário

No começo dos semestres da Gestão Inter foi realizado, pela área de Responsabilidade Social, o Trote Solidário. Em conjunto com o Conexão Social, o Trote Solidário leva os novos alunos para interagirem com crianças carentes de alguma ONG/escola pública.

Para o Trote de agosto de 2016, foi fechada uma ativação de distribuição da Coca Cola, que ativou um novo sabor de seu chá. Já na edição de fevereiro de 2017 foi fechada uma parceria também de *samplings* com a marca de snacks saudáveis Pic-Me.



Trote Solidário 2016.2 - Ativação Coca Cola

Natal Amigo

Em dezembro de 2016 foi realizado pela área de Responsabilidade Social do DAGV o Natal Amigo, projeto no qual alunos de diversas faculdades doaram brinquedos e interagiram por um dia com crianças carentes do Orfanato Novo Lar Betânia. Para o projeto foram fechadas duas parcerias de *samplings*: uma com a marca de barrinhas e sucos bio2 e outra com a Mãe Terra, marca de snacks saudáveis.



Natal Amigo no Orfanato Novo Lar Betânia - Ativação Mãe Terra e bio2

Outubro Nosso

Em outubro de 2016, como parte do mês da mulher, foram organizados pela área de Responsabilidade Social do DAGV diversos projetos para as alunas da Fundação.



Captação ajudou o projeto com a palestra realizada pelo astrólogo Luís Louceiro, pai de Isabella Mezzadri, gratuitamente para o DAGV. Além disso, com a marca Paccoby foi realizado um sorteio de dois produtos dentre as alunas da Fundação que participaram de um ensaio de fotos de empoderamento promovido pelo DAGV.

Também como parte do *Outubro Nosso* foi feita uma ação do Conexão Social no Hospital Pérola Byron para mulheres com câncer em tratamento de quimioterapia. A ajuda da captação do DAGV foi através de uma parceria de *sampling* com a empresa Yorgus, que doou iogurtes para as pacientes.



Ação do Conexão Social no Hospital Pérola Byron com ajuda da Captação de Recursos do DAGV

Corta GV

Para a edição de 2017 do Corta GV foram fechadas algumas parcerias pela Gestão Inter. O projeto, promovido pela área de Responsabilidade Social, recolhe cabelos doados pelo alunato para a ONG Rapunzel Solidária, que realiza perucas para pacientes de quimioterapia.

Para o projeto foram firmadas parcerias com as marcas Anilu Bijoux, A Casa da Palha Italiana e a BAIMS. Nos três casos foram realizados sorteios e distribuição de produtos para os participantes do evento e apoiadores da causa.

Semana de Foodtrucks

Nos dois semestres da Gestão Inter foi realizada a Semana de Foodtrucks, no qual o DAGV levava durante uma semana *foodtrucks* no estacionamento da EAESP na Rua Itapeva para oferecer aos alunos e funcionários mais opções de alimentação. Dentre os *trucks* parceiros teve-se hambúrguer, milk-shake, batata frita e comida de rua.

No primeiro semestre de gestão o projeto foi realizado apenas pelo DAGV, com um retorno financeiro de **R\$1.458,80** e no segundo semestre o mesmo foi realizado em parceria com a Associação Atlética Acadêmica Getulio Vargas (AAAGV), resultando em um retorno financeiro de **R\$2.317,40**, sendo metade (R\$1.158,70) para cada parte envolvida.

Rua Roasters Café

No primeiro semestre de 2017 foi iniciada uma negociação com os sócios do Rua Roasters Café (<https://www.facebook.com/RuaCoffee/>) para a instalação de uma unidade de venda de café e lanches da empresa no 7º andar da EAESP, no fundo do fumódromo de baixo.

A parceria teve toda a aprovação da ASDI e do DO (Departamento de Operações) e ficou acordado que, como o DAGV trouxe a ideia, manteria todo os recursos provenientes de aluguel da empresa. O acordado foi um piso mensal de **R\$2.000,00** e, caso o faturamento em um mês da unidade supere R\$20.000,00, o DAGV passa a receber 10% da receita bruta.

Patrocínios nas festas

Somando um total de 12 festas ao longo da Gestão Inter (dois Bares dos Bixos, duas GVJada, duas Giovannas, duas Giocondas, duas Gin&Cana e dois Bota Fora), a área de Eventos contou com a ajuda de captação através de patrocínios e alimentação nas festas com *foodtrucks*.



Sempre contando com pelo menos um *foodtrucks* em cada festa e recebendo uma porcentagem do faturamento, o DAGV arrecadou **R\$7.941,65** com *foodtrucks* nas festas realizadas e ofereceu ao público uma alimentação de qualidade, melhorando a experiência da festa.

Em relação a patrocínios houve uma parceria do DAGV com as empresas de cigarro Camel e Souza Cruz ao longo da Gestão, cada uma em um semestre. Em 2016.2 foi ativada em todas as festas a marca Camel através de pontos de venda de cigarro ao público. Como contrapartida houve o aporte de **R\$30.000,00** em dinheiro pelas festas do primeiro semestre de gestão. Em 2017.1 foi a vez de ativação da marca de cigarros Kent, da Souza Cruz, nas festas do DAGV. Como contrapartida a empresa fez o aporte de **R\$30.000,00** em dinheiro, bonificou produtos para as festas (copos e pulseiras) e ativou com cabines de foto e pistas exclusivas para clientes de marca.

Por fim houveram algumas parcerias de *sampling* como com a marca de camisinhas Durex, as balas Halls, a marca de pipocas Benditta, a bebida antirressaca OneMore e o líquido Amarula. Todas as parcerias visaram aprimorar a experiência do público na festa, tornando-a um evento ainda mais de prestígio.



Ativações nas festas feitas pelo DAGV na Gestão Inter

Feedbacks e desempenho da área

Assim como as demais áreas do DAGV, Captação de Recursos contou com uma pessoa da área de Recursos Humanos do DAGV para acompanhar o desempenho dos membros e realizar *feedbacks*.

No primeiro semestre da Gestão Inter (2016.2), uma reunião de *feedback* foi realizada em novembro. Ela ocorreu logo após o término dos projetos-piloto da área - que

têm o intuito de mostrar aos novos membros da área como é feita a captação do DAGV - e teve como objetivo avaliar o desempenho individual e de trabalho em grupo dos colaboradores, coordenadores e diretor ao longo dos projetos.

No segundo semestre da Gestão Inter (2017.1), também foi realizada uma reunião de *feedback* da pessoa de RH com os colaboradores a fim de avaliar o clima da área e entender como poderia ser melhorada a motivação dos mesmos. Já no final da Gestão foi feito, também através de reuniões com a pessoa de RH, *feedbacks* de todos os membros da área (colaboradores, coordenadores e diretor) no formato de pontos positivos e pontos a melhorar de cada um. Este trabalho objetivou gerar a cada pessoa um saldo do seu crescimento na área e o que ela precisa trabalhar para conseguir exercer melhores trabalhos no DAGV, outras entidades e no mercado de trabalho posteriormente.

Recursos Humanos

A área de RH é em si unicamente interna, que durante a Gestão Inter buscou promover a comunicação interna, o desenvolvimento pessoal dos membros e instalar uma cultura organizacional no Diretório Acadêmico Getúlio Vargas que fosse acolhedora a todos os seus colaboradores. A Gestão Inter entende como essencial a valorização do trabalho de cada um dos seus membros ativos por serem eles que proporcionam todos os eventos e atividades do DA para os alunos. Durante o ano de gestão as atividades realizadas pelo RH foram:

Newsletter

Projeto que enviada, em torno de 15 dias, resumos de todas as áreas do DAGV de forma a informar os membros do andamento de todos os projetos que estavam sendo realizados. Tal iniciativa nasceu da necessidade de uma melhora da comunicação interna alinhada a necessidade de criação de um sentimento de pertencimento aos membros ativos do Diretório.

Reunião Geral

Reuniões Gerais foram feitas pela Gestão Inter com o intuito de manter seus membros sempre a par dos eventuais acontecimentos fora do escopo de cada área, como por exemplo, troca inesperada de um diretor do DA e estratégia financeira a ser adotada.

Acompanhamento de Área

Cada área do DAGV possui um membro de RH em sua composição o qual tinha a função de realizar feedbacks constantes entre colaboradores e diretores para possibilitar o maior desenvolvimento pessoal possível, além de controlar a entrada e saída dos membros em cada área e ser responsável pela atribuição de créditos a cada tarefa.

Sistema de Recompensas

Com o propósito de valorização da proatividade dos seus colaboradores, o RH buscava distribuir certos convites de palestras, festas e visitas a empresas para os seus membros que se mostrassem mais engajados.

Viagem de Integração

Logo no começo do semestre, eram realizadas viagens de integração para que os novos colaboradores pudessem conhecer os membros antigos, além de se familiarizar com a entidade para qual dedicarão uma parcela de seu tempo na fundação.

Marketing

Marketing delas

Buscando voltar com eventos voltados para a área de Marketing promovidos pelo DAGV, a área criou a dupla de palestras “Marketing Delas”, onde pudemos ouvir mulheres renomadas nas áreas de mídias sociais.

Primeiro tivemos a ilustre presença de Jane Audrei, especialista em Publicidade Google, que inclui o Google Adwords em Serach, Display, Youtube e Remarketing. No encontro, primeiramente houve uma introdução à ferramenta onde as empresas realizam o upload de seus anúncios e campanhas, especificando quantidade de capital investido, número de pessoas a serem alcançadas, número de cliques e como que o valor investido é subtraído até a necessidade de se investir novamente.

Posteriormente ela explicou também como funcionavam os anúncios que apareciam na famosa página de pesquisa e a rotatividade dos mesmos. Também comentou sobre a publicidade em vídeo que aparece antes dos vídeos da plataforma YouTube, e a forma de seleção de cada tipo de propaganda para um público específico.

A segunda palestrante foi Mica Rocha, uma das digital influencers mais famosas da atualidade, produtora de conteúdo no Instagram onde possui mais de 553 mil seguidores, Snapchat, YouTube e Facebook, escritora de dois livros e em produção de seu terceiro.

Na palestra, Mica contou sua trajetória acadêmica e profissional, com trabalho na área de moda com renomadas marcas como Daslu e na revista WePick, migrando para as redes sociais onde ganhou muita popularidade por seus vídeos de relacionamento e comportamento. Em 2011 seus vídeos atingiram mais de um milhão de visualizações. Posteriormente foi para a TV nos canais BAND, MTV, GLITZ, TNT e Warner Channel, e neste último possuía seu próprio programa, o “S.O.S pé na bunda”.

Mica também fez um bate-papo com os presentes, dando suas impressões sobre o futuro das mídias sociais e as oportunidades vinculadas a ele.

Com essas duas palestras pudemos demonstrar a potência de mulheres no mercado de marketing, além de integrar melhor os alunos tanto sobre a parte mais técnica das mídias quando na parte de produção de conteúdo desse mercado.



TVDA

A TVDA é o projeto contínuo da área de marketing que começou atuando nas festas do DAGV depois foi se expandido para outros eventos como GVDAY, e acreditamos ser interessante expandir o projeto para todas as ações do Diretório. Produzimos seis vídeos durante a gestão 2016/2017.

Primeiramente começamos com a filmagem da festa Gin&Cana 2016.2, realizada no 26 de abril. O vídeo mostra como seria o dia de um calouro no dia festa, que de casa vai para a faculdade assistir à suas aulas e depois comparece à Gin&Cana.

Apesar do vídeo ter pouquíssimas interações com alunos que não estavam envolvidos no projeto, o vídeo foi extremamente bem recebido pelo aluno e sociedade, o que impulsionou o DAGV a produzir mais vídeos e melhorar suas filmagens e edições.

Em 4 de Novembro de 2016 ocorreu a Gioconda LV, como o tema “Freak Show”, e novamente houve filmagem da festa. Desta vez, foi filmado a entrada da festa, os artistas circenses, a decoração geral e o público aproveitando a festa.

A próxima aparição da TVDA foi durante a GJVJADA que ocorreu em 18 de fevereiro de 2017. Desta vez introduzimos um conceito diferente, com mais interação com os presentes da festa. Fizemos entrevistas e jogos com o público e entrevistamos a atração principal do evento, o Mc Kevinho.

A nova dinâmica foi aprovada pela comunidade GV, o vídeo possui até o momento 6426 visualizações. O vídeo também foi apresentado de forma diferente dos outros dois já produzidos. Esse vídeo apareceu no Facebook para divulgar o projeto TVDA que estaria presente na próxima festa (a Giovanna), como uma especie de teaser de o que terá na próxima edição.

Na Giovanna convida Gertrudes, realizada em 17 de março de 2017, continuamos com a mesma proposta de entrevistas e pequenos jogos com os presentes, deva vez com maior dinamismo entre os entrevistadores e entrevistados. Quando o vídeo foi divulgado, mais de 4720 pessoas foram alcançadas e recebemos muitos feedbacks positivos.

A última festa gravada foi a Gin&Cana de 2017.1, onde se repetiram as entrevistas e jogos, além de filmar uma partida de Twister e as provas da gincana da festa. Como as atividade e vídeos da TVDA já estavam bem famosos entre os alunos, a produção e filmagem desta última festa foi muito agradável e diversos alunos queriam participar.

Entendemos que restauramos o projeto de filmagem e produções no DAGV, que há muito tempo não realizava ações semelhantes. Com a demanda interna desse tipo de atividade, a área de marketing realizou pesquisas, analisou vídeos antigos, e

reformulamos a TVDA, que teve grande sucesso durante a gestão, que acabou inspirando a AAAGV a começar a fazer vídeos com a mesma proposta através da TVJACA.

O último vídeo produzido foi o “Manual dos bixos”, onde filmamos uma figura muito famosa entre os GVnianos, o “supermano” fazendo um tour pelas principais áreas da GV. Filmamos também depoimentos dos três vice-presidentes acadêmicos do DAGV, contanto sobre o dia a dia e sentimento de cada um dos três cursos representados pelo Diretório, os de Administração de empresas, Administração Pública e Economia.

Semana de Marketing

O DAGV já organizou quatro semanas de Marketing, sendo a última em 2017.1. Assim como a TVDA, a semana de marketing é projeto que voltou à ativa. Organizamos palestras voltadas para a área em questão durante os dias 22 e 25 de maio.

No primeiro dia, tivemos a presença de Isabella Leone Zakzuk, formada em Administração de Empresas na Fundação Getulio Vargas em 2008, que atualmente é Brand Manager de Hair Care, Pantene e Head & Shoulders, na P&G.

A convidada contou sua trajetória profissional, que iniciou na própria P&G como estagiária - Shopper Marketing, Fabric Care - e hoje, como já citado, possui um cargo de liderança. Contou sobre seus maiores projetos dentro da multinacional e dividiu como diversas campanhas foram criadas e executadas, além dos desafios de se mesclar mídias mais convencionais como TV aberta e revistas com as mídias sociais. Isabella comentou também suas perspectivas do mercado das mídias sociais e a procura para atingir mais pessoas dentro do público alvo das campanhas.

No segundo dia, tivemos a presença renomada de Lelê Saddi, formada em Administração de Empresas com ênfase em Marketing pela ESPM. Ela possui grande experiência na área de branding no mercado de luxo e com mídias sociais. Com passagem por empresas importantes como Daslu e HOPE, hoje atua como sócia na revista eletrônica WePick e em sua consultoria Lelê Saddi RP e Branding.

Em sua palestra, Lelê compartilhou sua experiência no mercado, desde quando entrou no mercado de trabalho aos 18 anos. Por também ser nova, acabou chamando bastante público para o evento, onde também explicou como o seu trabalho com Branding funciona, destacando alguns de seus maiores clientes, como P&G e as maiores digital influencers do Brasil.

Em nossa terceira palestra, tivemos como convidado Harry Zilberman Racz, Brand Manager de Chopp Brahma na Ambev. O palestrante contou sobre sua trajetória profissional, iniciando sua carreira como S estagiário na marca Skol, sendo responsável pelo rebranding do projeto de Skol Facul. Foi Trainee da empresa e voltou para o Marketing Skol, dessa vez dono de iniciativas de talkability, como Skolors. Posteriormente tornou-se Brand Manager. O bate-papo com Harry recebeu muitos feedbacks positivos, o interesse dos alunos por empresas de grande porte e renome como Ambev é extremamente alto.

A palestra sobre o Instagram e Facebook foi com o convidado Marcelo Cyrino. Formado em Comunicação Social e Marketing pela ESPM, atualmente atua como Regional Product Marketing Manager nas duas grandes redes sócias.

Marcelo, após situar os presentes sobre como as redes foram criadas e quais as novas perspectivas de cada uma, ele apresentou a forma como o humano costumava consumir e criar conteúdo versus a forma como se cria e consome conteúdo atualmente. Após divulgar diversos dados sobre o Instagram e o Facebook, explicou como funcionam as dinâmicas das duas redes e o porquê, tanto socialmente quando visualmente elas fazem tanto sucesso.

Os presentes também trouxeram um ótimo feedback do evento, visto que apesar de serem ferramentas muito utilizadas atualmente principalmente pela geração do alunato, não são disponibilizadas informações do que está por trás desses aplicativos.



Agenda semanal

A agenda semanal foi criada como uma forma dos eventos do DA terem mais alcance e de melhor qualidade com o alunato. Existe um formulário com o link no site do DAGV, em que o aluno se inscreve para receber a programação da semana.

Todo domingo é enviado um e-mail para os alunos com a programação de cada dia, link do evento no Facebook e link de inscrição se necessário. Após informar detalhadamente de todos os eventos da semana, tanto dos promovidos pelo Diretório quando aqueles que as demais entidades e sociedades estudantis, há um último item que informa os eventos da semana seguinte, sem muitos detalhes, mas o suficiente para que a pessoa possa se programar.

A agenda semanal teve um alto número de inscritos, que aumenta a cada dia. A grande adesão dos alunos pela nova forma de comunicar os eventos, além de comentários positivos sobre o projeto, além de melhorias de comunicação houve auxílio para os alunos se organizarem previamente para comparecerem aos eventos, mostrou que a criação da agenda foi um plano realizado com sucesso.

Produção artística

Na gestão Inter, houve um aumento da qualidade e quantidade de artes produzidas pela área de marketing. Atualmente contamos com mais de 70 artes gráficas produzidas, além dos vídeos informativos.

A área produziu todas as artes de vídeos utilizados nas divulgações dos eventos e ações promovidos durante 2016/2017, exceto algumas publicadas nas festas. Dentro de nossas imagens, tivemos uma que foi reproduzida por diversos canais importantíssimos de mídias





Projetos

Informações Gerais

Na Gestão Inter, a área anteriormente conhecida como Administrativo, foi reformulada para que pudesse cumprir melhor seus propósitos, e consequentemente, atender melhor às exigências e demandas de seu escopo. A mudança não se deu apenas no nome, que passou a ser Projetos, mas também na estrutura interna da área e na operacionalização como um todo.

Durante o ano que se passou, foram cometidos acertos e erros, mas a partir da vivência de ambos foi possível tirar aprendizados e a partir disso moldar e ajustar a área para que se mantivesse dinâmica e funcionando da melhor forma possível. É importante destacar que, por ser uma área extremamente focada nos alunos da FGV, ela deve se manter atenta às exigências e necessidades destes.

Projetos, por ser uma área que passou por mudanças drásticas recentemente, ainda tem muita abertura para mudanças. Tal característica deve ser perpetuada durante a sua existência, para que possa continuar relevante no dia-a-dia do alunato, e principalmente, para que possa continuar impactando positivamente a vida dos alunos.

Grife

Ao longo da Gestão Inter, a Grife teve como principal objetivo criar produtos que pudessem ser usados pelos alunos em seu dia a dia na FGV. A prioridade foi fazer com que os produtos transmitissem a personalidade dos alunos e tivessem uma boa qualidade, acompanhados por valores razoáveis.

Sempre se buscou fazer o máximo de desenvolvimento, pesquisa e negociação antes de produzir qualquer produto. Todo o processo era realizado, no mínimo, dois meses antes do início das aulas. Ao combinar o lançamento da Grife, com a volta as aulas, foi possível atingir um patamar elevado de divulgação e vendas.

Grife 2016.2

A primeira coleção da Grife foi lançada dia 16 de agosto, e era composta por um modelo de moletom preto pesado para inverno. Ele foi desenvolvido ao longo dos meses de junho e julho e foram um grande sucesso de vendas, pois houve uma grande aceitação da cor e das estampas e bordados utilizados.

A primeira leva de produção possuía apenas 100 casacos, que se esgotaram em 3 dias. No total, mais de 200 unidades foram vendidas e o modelo foi muito procurado durante todo o ano.



Grife 2017.1

A segunda coleção da Grife foi desenvolvida ao longo dos meses de outubro e novembro, e lançada logo na primeira semana de aula do primeiro semestre de 2017. Ela era composta por um moletom em cinza mescla escuro leve e camisetas brancas em algodão. O moletom possuía uma estampa mais simples, e as camisetas eram inspiradas no moletom da coleção passada.

Os itens dessa Grife, além de serem vendidos no Tesouro a Laser, também foram vendidas aos alunos novos no Dia do Bixo, que será mencionado mais tarde. Apesar de

não ter sido um sucesso de vendas como a coleção anterior, foi possível atingir as metas de qualidade e custo, ao negociar durante semanas com diversos fornecedores.



Kit Bixo e Dia do Bixo

O primeiro contato dos calouros com a faculdade e com os órgãos dentro dela é de extrema importante, pois ele constrói a visão e molda o relacionamento que eles terão tanto com a faculdade, quanto com os órgãos. O Kit Bixo e Dia do Bixo foram projetos que tinham como objetivo principal proporcionar o melhor primeiro contato possível.

O Dia do Bixo é a remodelação do Kit Bixo, cujo modelo não funcionava mais e não cumpria mais seu propósito, e que por consequência desgastava e frustrava os membros da equipe que o haviam organizado.

Kit Bixo 2016.2

Historicamente, o Kit Bixo era realizado nas semanas de matrícula dos cursos. No segundo semestre de 2016, tal época foi do dia 13 ao 21 de julho. A quadra da faculdade se tornava um local para conversar e tirar dúvidas dos alunos novos, além de vender os kits produzidos para eles.

Cada kit era formado por itens que os alunos novos poderiam usar durante seu semestre letivo, como caderno, estojo, caneta, lápis, entre outros, além de itens que auxiliariam a formar uma identidade de “GVniano”, como uma camiseta indicando a turma do aluno.

Nesse Kit Bixo, apenas 60 kits foram vendidos, representando 60% da produção total. Após esse projeto, percebeu-se que o modelo já não era mais adequado e que era necessário realizar uma reformulação.

Dia do Bixo 2017.1

A primeira edição do Dia do Bixo foi realizada dia 21 de fevereiro de 2017, e teve como foco realizar uma recepção dos alunos novos, de forma que estes se sentissem bem-vindos no seu novo ambiente.

O evento foi realizado na quadra da EAESP, e contou com a presença de



aproximadamente 80 alunos. Além da venda dos kits, também havia um *backdrop*, para que os calouros pudessem tirar fotos para registrar o momento de entrada na faculdade.

Olimpíadas Sedentárias

As Olimpíadas Sedentárias podem oferecer um momento de descontração aos alunos por meio de uma competição saudável dentro do ambiente que estes vivem todos os dias.

Normalmente são disputadas três ou quatro modalidades entre as duplas inscritas. A dupla vencedora de cada modalidade é premiada com ingressos para a festa Gin & Cana.

Olimpíadas Sedentárias 2016.2

No segundo semestre de 2016, as Olimpíadas ocorreram do 22 de agosto ao 19 de setembro. As seguintes modalidades foram disputadas no 1º andar do prédio da EAESP: sinuca, FIFA, truco e pebolim.

Olimpíadas Sedentárias 2017.1

No primeiro semestre de 2017, apenas três modalidades foram disputadas, sendo elas: sinuca, truco e pebolim. Assim como nos anos anteriores, os jogos se deram no 1º andar do prédio da EAESP.

GV Day

O GV Day é um evento voltado a alunos de colegial e cursinho que querem prestar o vestibular para os cursos de Administração de Empresas, Administração Pública e Economia. O evento tem como principal finalidade fornecer uma experiência de um dia na GV a esses alunos e é feito em parceria com a coordenação da Fundação.

São organizadas aulas, palestras e dinâmicas com professores das três escolas e a cada semestre são feitas alterações e ajustes na programação e organização do evento. Normalmente, o GV Day começa a ser organizado com 3 meses de antecedência e no dia conta com uma equipe de aproximadamente 25 pessoas para cuidar de questões operacionais.

O evento em questão é uma forma de aproximar futuros alunos da escola com o Diretório Acadêmico e com a própria Fundação Getúlio Vargas. Indiretamente, acaba sendo uma ferramenta de motivação a aqueles que irão prestar o vestibular. Há uma

tendência alta de que aqueles que tem a experiência do GV Day, ao entrar na FGV, querem fazer parte do DA e ajudar a organizar outros GV Days.

GV Day 2016.2

A sexta edição do GV Day ocorreu dia 15 de outubro de 2016 e se deu no prédio da EAESP. O evento contou com aulas dos professores Fernando Tomaselli e Guilherme Casarões, além de um tour pela escola e de uma feira de entidades. No total, compareceram aproximadamente 60 alunos.



GV Day 2017.1

No dia 6 de maio de 2017 ocorreu a sétima edição do GV Day. Ela se deu no prédio da EAESP e atendeu um público de 70 alunos. O evento teve atividades como aulas com os professores Fernando Tomaselli, Fernando Burgos e André Luis, além de bate-papo com alunos e uma palestra sobre as entidades. Além disso, também houve um Foodtrucks para trazer outra alternativa de comida aos que vieram ao evento.





Boas Provas GV

O projeto Boas Provas tem como objetivo tornar o ambiente da faculdade menos hostil a seus alunos durante as semanas de provas finais. Se busca ajudar os alunos tanto a estudar, ao disponibilizar salas de estudo, quanto a ter um momento de descontração nesse período tão estressante, ao organizar atividades diferentes que fogem da rotina na FGV.

Boas Provas GV 2016.2

No segundo semestre de 2016, o Boas Provas contou com atividades como um Foodtrucks e uma cama elástica ao longo de datas específicas na semana de provas, além de duas salas disponíveis todos os dias para estudar. Cada sala possuía café, chá e frutas, fornecidos pelo Rockcafé.

Boas Provas GV 2017.1

No primeiro semestre de 2017, também houve um Foodtrucks em um determinado dia da semana de provas, e na maioria dos dias havia uma sala reservada para que os alunos pudessem estudar.

Outros Eventos

Alguns eventos não fizeram parte do planejamento inicial da área. Apesar de iniciar cada semestre sabendo quais projetos seriam realizados, foram deixadas datas em aberto intencionalmente, caso surgisse alguma oportunidade de evento ou projeto. Os eventos que não estavam na agenda inicial, mas foram realizados, estão neste setor.

Brechó

O Brechó foi uma forma encontrada pelo DAGV para desocupar seu estoque e ao mesmo tempo beneficiar alunos ao abaixar o valor de diversos itens de coleções passadas da Grife.

Brechó 2016.2

Em 2016 foi feito o primeiro Brechó, que ocorreu nos dias 23 e 24 de novembro no 1º andar do prédio da EAESP. Nesses dois dias de vendas, foi possível arrecadar mais de R\$1.000,00.

Brechó 2017.1

O segundo Brechó ocorreu em 22 de março de 2017, também no 1º andar do prédio da EAESP. Nessa edição foi arrecadada uma quantia menor em dinheiro, mas é importante ressaltar que como as vendas do semestre anterior da grife haviam sido um sucesso, apenas havia no estoque aquilo que sobrou do primeiro Brechó.

Exibição exclusiva e bate-papo com a produção do filme REAL

No segundo semestre de 2017, a área foi procurada pela produção do filme “REAL – O Plano por Trás da História” para a realização de um evento em parceria. Foi organizada uma exibição exclusiva do filme que ocorreu dia 22 de maio no Auditório FGV e teve um quórum de 60 alunos.

A exibição, que se deu antes da estreia do mesmo nos cinemas, foi seguida por um bate-papo com o diretor e produtores do longa, no qual estes responderam as perguntas feitas por alunos.



Olho no Olho

O projeto Olho no Olho ocorreu dia 25 de maio, em uma sala no prédio da EAESP e contou com a participação de aproximadamente 30 alunos. Ele era um experimento social, no qual alunos que não se conheciam tinham que sentar um na frente do outro e se olhar nos olhos durante 4 minutos, sem dizer uma palavra. Quando os 4 minutos chegavam ao fim, os alunos podiam conversar e se conhecer melhor. A partir do experimento, foi feito um vídeo, que será postado em breve nas redes sociais do DAGV.

Responsabilidade Social

Informações Gerais

Nesse ano de gestão Inter a área de Responsabilidade Social mudou alguns projetos que haviam sido organizados pela gestão anterior e manteve alguns que acreditávamos ser interessante manter. A estrutura interna da área se manteve, com uma diretora e três coordenadoras, trabalhando como braço direito. Além disso, cada projeto tem a (o) sua (eu) líder que funciona como a pessoa cabeça de cada projeto.

Trote Solidário

O trote solidário acontece uma vez por semestre, sendo no meio do ano em parceria com o Conexão Social e a Atlético Social e, no começo do ano também entra o Centro Acadêmico do Direito. Depois desse primeiro contato com as outras entidades é preciso montar uma equipe do DAGV para ficar responsável pelas demandas do evento. Formada a equipe pode ser feito um grupo grande no whats com todas as entidades. Vale lembrar que a equipe deve trabalhar nas férias, uma vez que é o primeiro evento que as entidades fazem para os bixos de cada curso, então é necessário deixar bem claro para os participantes.

Depois de todo esse esquema é preciso procurar a ONG para fazer a parceria. É interessante procurar um local próximo da GV e que o evento aconteça durante a semana, para isso é necessário dar uma olhada na carga horária dos bixos de todos os cursos.

Feito isso começa a articulação com a ONG, ver quais atividades eles acham interessante fazer com as crianças e o evento vai se projetando em relação a isso. Todo semestre a Bateria Tatubola toca nesse evento.

Outubro Nosso

Esse projeto foi criado no ano de 2015 com o objetivo de promover diversos eventos durante o mês de Outubro voltados para as mulheres da fundação. Em 2016 fizemos um aulão de astrologia, mostrando as mulheres de cada signo, também organizamos uma aula de spinning, entre outros. Todos os eventos sempre são um sucesso com grande adesão das mulheres.

Natal Amigo

É um evento realizado fora da fundação em parceria com outras faculdades, como ESPM, Poli USP e INSPER. Cada aluno (a) dessas faculdades podem “adotar” uma criança pegando a cartinha que elas escreveram para o papai Noel. Assim, em um dia decidido pela ONG todos (as) alunos (as) vão até a ONG fazer atividades com essas crianças e, no final, o papai Noel vai entregar os presentes para cada um. É um evento incrível que a cada ano está tendo mais adesão das faculdades e de seus alunos.

Doações em festas (Giovanna e Gioconda)

Nessas duas grandes festas do DAGV, a pessoa que for comprar o ingresso pode escolher em pagar R\$5,00 a mais e ser doado para algum parceiro da área de responsabilidade social. Além de parceiros também o Fundo Realiza participa dessa doação.

Arrecadações diversas

Sempre que alguma ONG passa por algum tipo de necessidade elas entram em contato conosco e fazemos arrecadações no próprio espaço do DA. Normalmente são arrecadações de comida e roupa. Nesse ano tivemos duas arrecadações diferentes das que normalmente participamos. A primeira foi em parceria com algumas pessoas que vivem em situação de rua que conheci durante a divulgação do processo seletivo do Cursinho FGV. Essas pessoas vendem a Revista Ocas que normalmente é a única fonte de renda deles que é produzida por profissionais voluntários e, tem por objetivo ser uma fonte de renda alternativa para essa população. Essa venda foi um sucesso com mais de 70 revistas vendidas.

Além dessa arrecadação, também houve a venda de buques de flores. A maioria das pessoas que vivem em situação de refúgio, quando vão entrar na Europa, chegam pela Grécia, passando a viver nesse país. O dinheiro arrecadado dos arranjos de rosas é destinado para pagar a viagem de uma menina brasileira de 17 anos para a ilha de Lesbos na Grécia onde ela é voluntária nos campos de refugiados.

Corta GV

O Corta é um dos maiores eventos da área e tem como objetivo estimular os (as) alunos (as) a doarem seus cabelos para pessoas em tratamento de câncer. Ele é feito em

parceria com algum cabeleireiro que esteja interessado em fazer esse projeto e também, os cabelos são doados para a ONG fazer o bem transforma. Esse ano foram quase 70 pessoas doando os cabelos, sendo entre elas alunos (as), professoras e funcionárias da fundação.

Feira de adoção de cachorros

A feira de adoção de cachorros é feita na quadra da fundação em parceria com alguma ONG que trabalha com essa causa. Os cachorros são levados até a FGV e lá os (as) alunos (as) podem interagir com esses cachorros e, quem sabe, adotá-los. Nesse ano trabalhamos com oito filhotes em que no dia dois já foram adotados, sendo um sucesso o evento.

